

Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu Gt Ações Afirmativas da UFF

Relatório sobre processo seletivo e perfil dos estudantes de pós- graduação da UFF

(Março de 2017)

Apresentação

Os dados que serão apresentados resultam de dois levantamentos realizados no período de 06/10/2016 a 05/11/2016, junto aos estudantes e aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFF. Foram obtidas 2.026 respostas de estudantes e 77 coordenadores.

A consulta foi realizada através de preenchimento *online* de dois formulários disponíveis no Google Docs, *Levantamento sobre os processos seletivos dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFF* e *Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (étnico-racial, gênero e pessoas com deficiência)*.

O levantamento teve o objetivo de identificar informações sobre os estudantes e PPGs da UFF para dar suporte ao Grupo de Trabalho Ações Afirmativas, criado para atender à Portaria MEC nº 13, de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação.

Portaria MEC n. 13 / 2016

Dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição, em observância ao disposto no art. 9º, inciso II, do Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012, e

CONSIDERANDO:

- O estabelecido na Lei no 12.288, de 20 de julho de 2010, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial;
- Que as Ações Afirmativas e reservas de vagas adotadas em cursos de graduação, sobretudo as definidas na Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e regulamentada pelo Decreto no 7.824, de 2012, que explicitamente coloca em seu art. 5º, § 3º, que "as instituições federais de educação poderão, por meio de políticas específicas de ações afirmativas, instituir reservas de vagas suplementares ou de outra modalidade";
- Que o Supremo Tribunal Federal declarou, em 2012, a Constitucionalidade das Políticas de Ações Afirmativas;
- Que o ingresso no Serviço Público Federal, nos termos da Lei no 12.990, de 9 de junho de 2014, estabelece reserva de vinte por cento das vagas aos/as negros/as, demonstrando que a adoção de Políticas de Ações Afirmativas na graduação não é suficiente para reparar ou compensar efetivamente as desigualdades sociais resultantes de passivos históricos ou atitudes discriminatórias atuais; e
- Que universidades públicas, em diversos programas de pós-graduação, estão adotando Políticas de Ações Afirmativas para

negros, indígenas e pessoas com deficiências, ampliando a diversidade étnica e cultural em seu corpo discente, resolve:

Art. 1º As Instituições Federais de Ensino Superior, no âmbito de sua autonomia e observados os princípios de mérito inerentes ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, terão o prazo de noventa dias para apresentar propostas sobre inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência em seus programas de pós-graduação (Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado), como Políticas de Ações Afirmativas.

Art. 2º As Instituições Federais de Ensino deverão criar comissões próprias com a finalidade de dar continuidade ao processo de discussão e aperfeiçoamento das Ações Afirmativas propostas.

Art. 3º A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES deverá coordenar a elaboração periódica do censo discente da pós-graduação brasileira, com o intuito de fornecer os subsídios para o acompanhamento de ações de inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação, bem como para a avaliação de tais ações junto aos programas de pós-graduação.

Art. 4º O Ministério da Educação - MEC instituirá Grupo de Trabalho para acompanhar e monitorar as ações propostas nesta Portaria.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

Ministro de Estado da Educação

Programas cujos estudantes responderam ao formulário

Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (étnico-racial, gênero e pessoas com deficiência).

(notas: 7, 6 e 5)

História

→ Conceito 7

Física

Geociências (Geoquímica)

Geografia

→ Conceito 6

Antropologia

Computação

Comunicação

Economia

Engenharia Mecânica

Educação

Estudos de Linguagem

Estudos de Literatura

Matemática

Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)

Química

→ Conceito 5

Programas cujos estudantes responderam ao formulário

Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (étnico-racial, gênero e pessoas com deficiência).

(nota 4)

Arquitetura e Urbanismo
Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva
Biologia Marinha e Ambientes Costeiros
Biotecnologia Marinha
Ciências Aplicadas a Produtos Para Saúde
Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia)
Ciências Cardiovasculares
Ciência da Informação
Ciências e Biotecnologia (Antigo Biologia das Interações)
Ciências Médicas
Ciência Política
Dinâmica Dos Oceanos e da Terra (Antigo Geologia e Geofísica Marinha)
Enfermagem (Ciências do Cuidado Em Saúde)
Ensino de História
Ensino de Física
Engenharia Metalúrgica

Engenharia de Produção
Higiene, Insp. e Tecn. Alim. de Origem Animal
Instrumentação e Óptica Aplicada
Justiça Administrativa
Matemática (Rede Nacional)
Medicina (Neurologia)
Medicina Veterinária (Higiene Veterinária e P.T.P.O.A.)
Microbiologia e Parasitologia. Aplicadas
Neurociências (Antigo Neuroimunologia)
Odontologia
Patologia
Política Social
Psicologia
Sistemas de Gestão
Sistemas de Gestão Sustentáveis
Sociologia e Direito (Ciências Jurídicas e Sociais)



Conceito 4

Programas cujos estudantes responderam ao formulário

Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (étnico-racial, gênero e pessoas com deficiência)

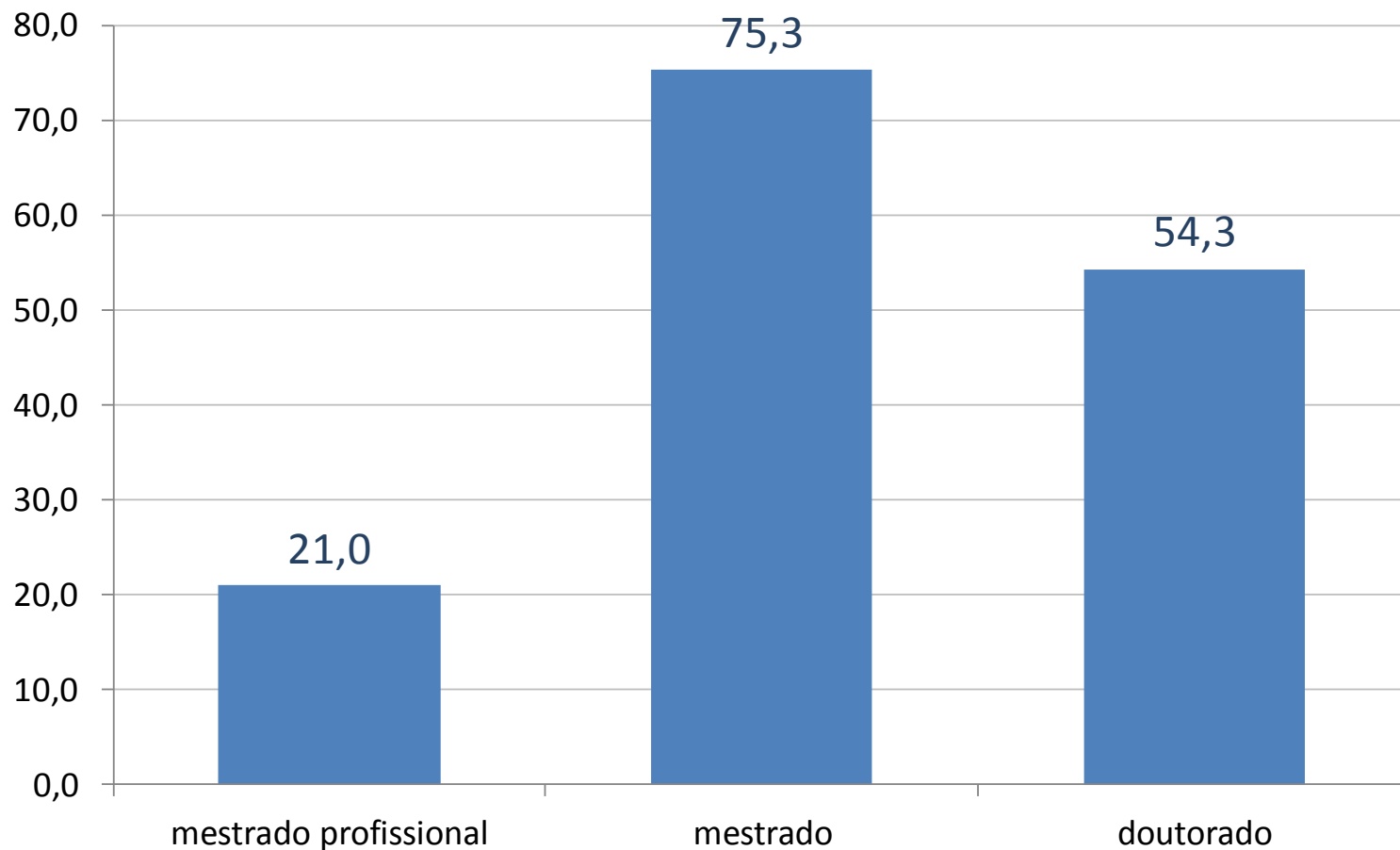
(nota 3)

Administração	Estudos Estratégicos da Defesa e da Segurança
Administração - Volta Redonda	Ensino - Pádua
Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica	Ensino de Ciências da Natureza
Cultura e Territorialidades	Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar Para o Sus
Defesa e Segurança Civil	Filosofia
Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas	Geografia - Campos de Goytacazes
Diversidade e Inclusão	Mídia e Cotidiano
Direito Constitucional	Modelagem Computacional Em C&T
Enfermagem Assistencial	Montagem Industrial
Engenharia de Biosistemas	Odontologia - Nova Friburgo
Engenharia Civil	Saúde Coletiva
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações	Saúde Materno Infantil
Engenharia Química	Serviço Social e Desenvolvimento Regional
Engenharia Mecânica - Volta Redonda	Sociologia
Engenharia de Produção e Sistemas Computacionais	Tecnologia Ambiental
Engenharia de Produção - Volta Redonda	Turismo
Estudos Contemporâneos das Artes (Antigo Ciências da Arte)	



Conceito 3

Distribuição dos Cursos segundo tipo

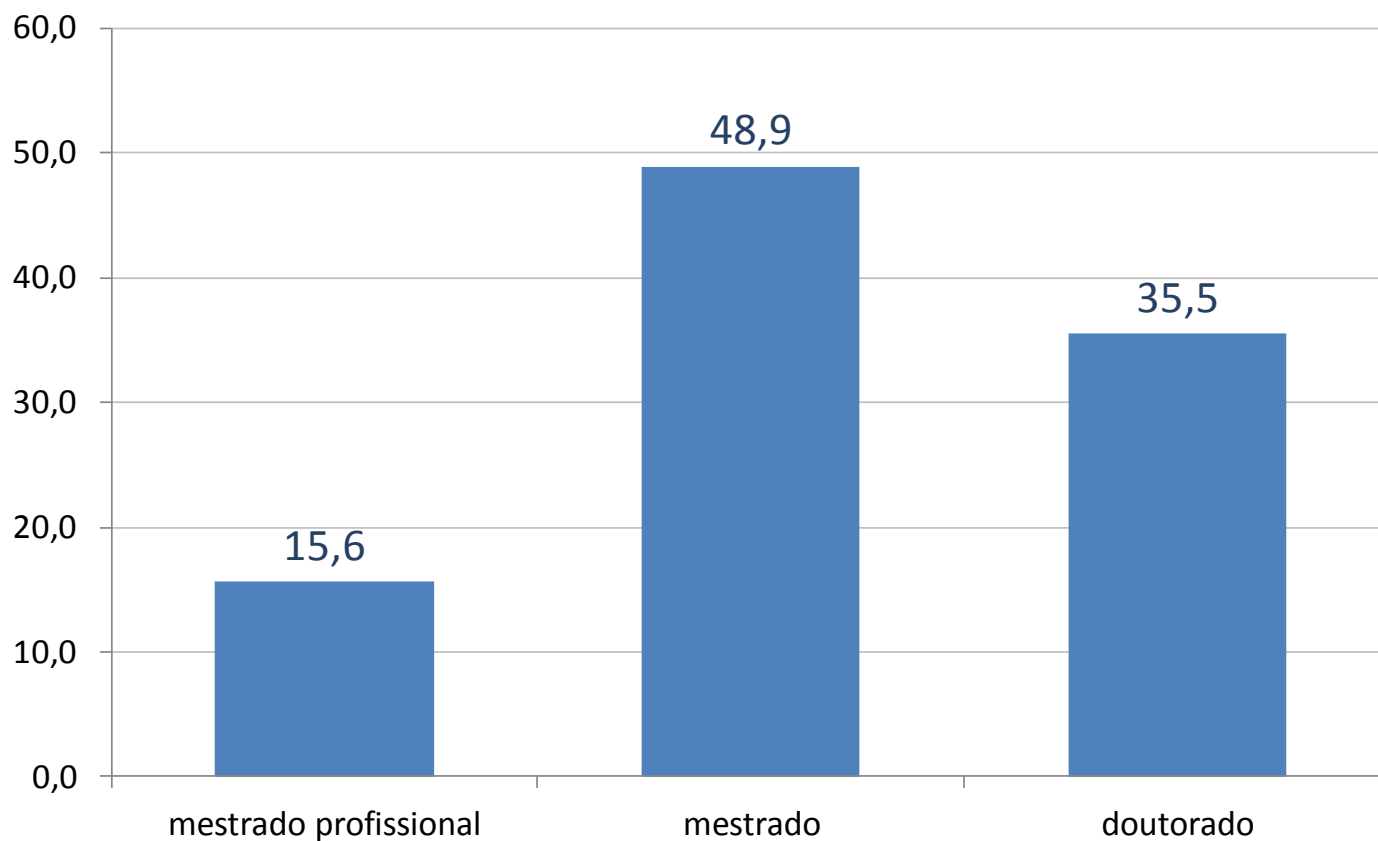


Distribuição dos tipos de programas segundo grandes áreas do conhecimento

Áreas do Conhecimento	Mestrado profissional	Mestrado	Doutorado	Total
Ciências da Vida	5	15	13	33
Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar	10	22	17	49
Humanidades	2	24	14	40
Total	17	61	44	122

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (étnico-racial, gênero e pessoas com deficiência)

Distribuição do número de estudantes ativos segundo os tipos de programas



Total de estudantes ativos (2016 – 2º semestre): 6.358

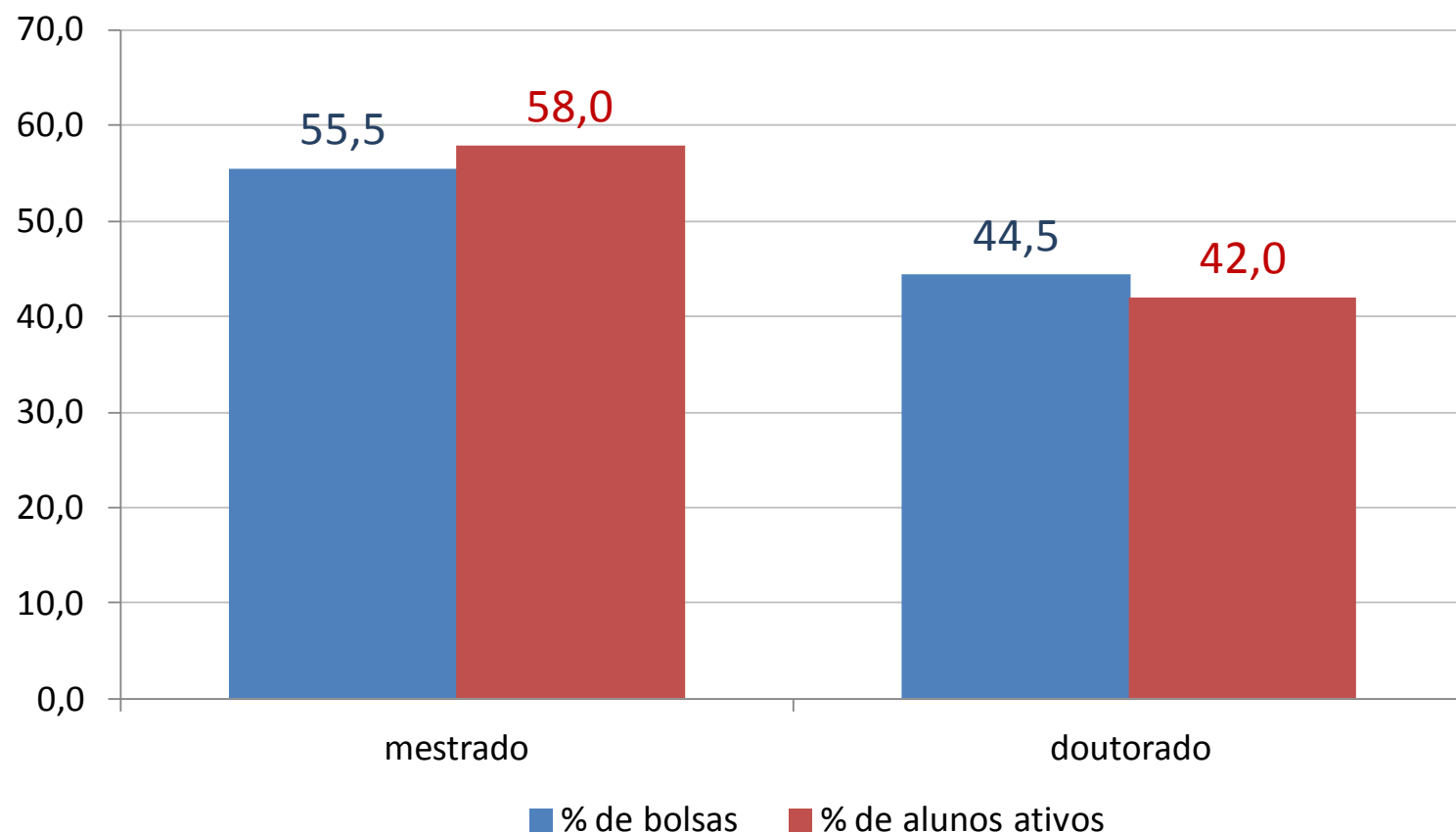
Fonte: SISPÓS - Sistema Acadêmico da Pós-Graduação UFF

Distribuição do número de estudantes ativos segundo grandes áreas do conhecimento

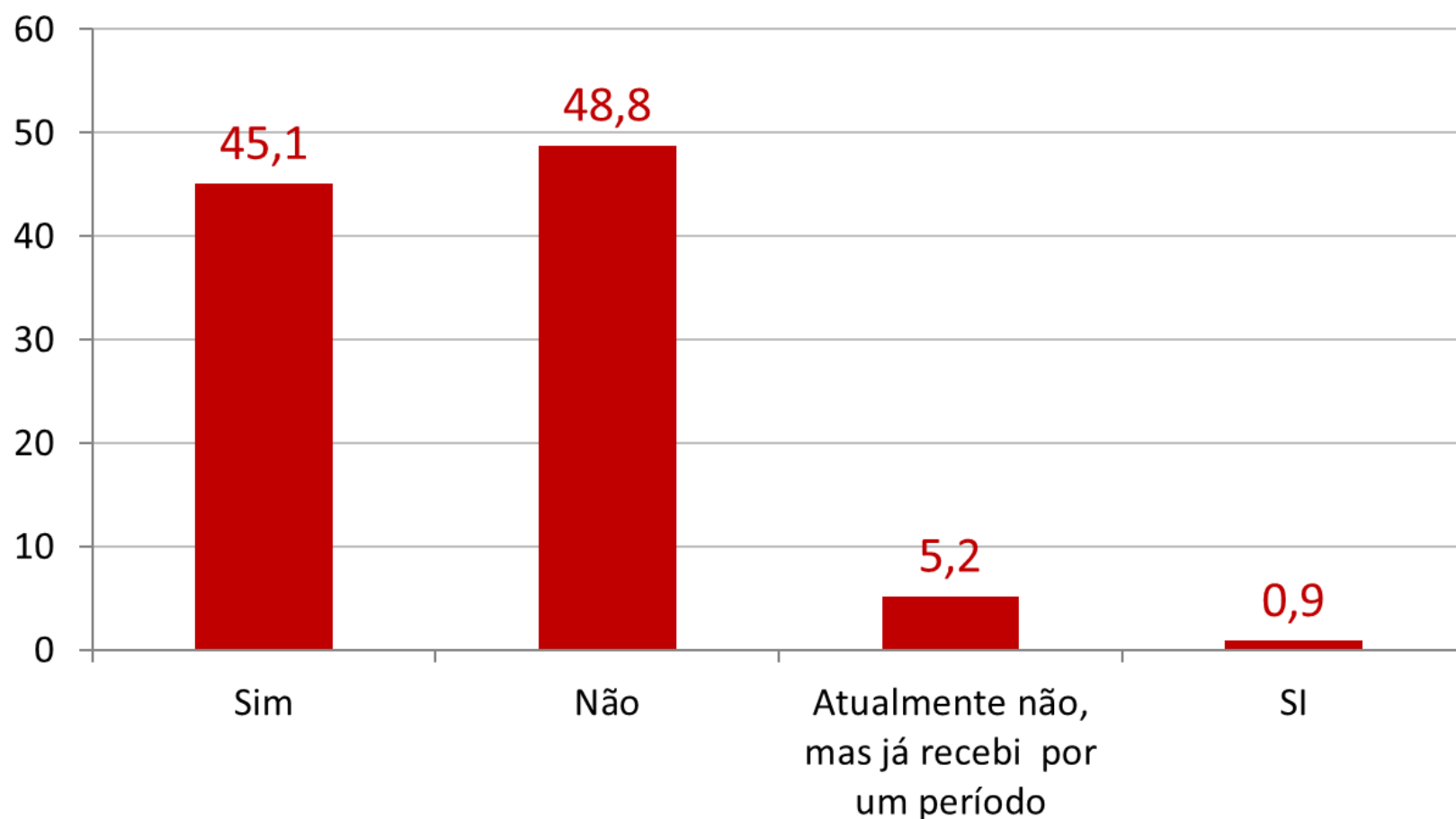
Áreas do Conhecimento	mestrado profissional	mestrado	doutorado	total
Ciências da Vida	224	577	447	1248
Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar	715	1284	792	2791
Humanidades	53	1249	1017	2319
total	992	3.110	2.256	6.358

Fonte: SISPÓS - Sistema Acadêmico da Pós-Graduação UFF

Distribuição do número de estudantes ativos e bolsas segundo tipo de programa



Estudantes que receberam alguma bolsa durante a pós-graduação:



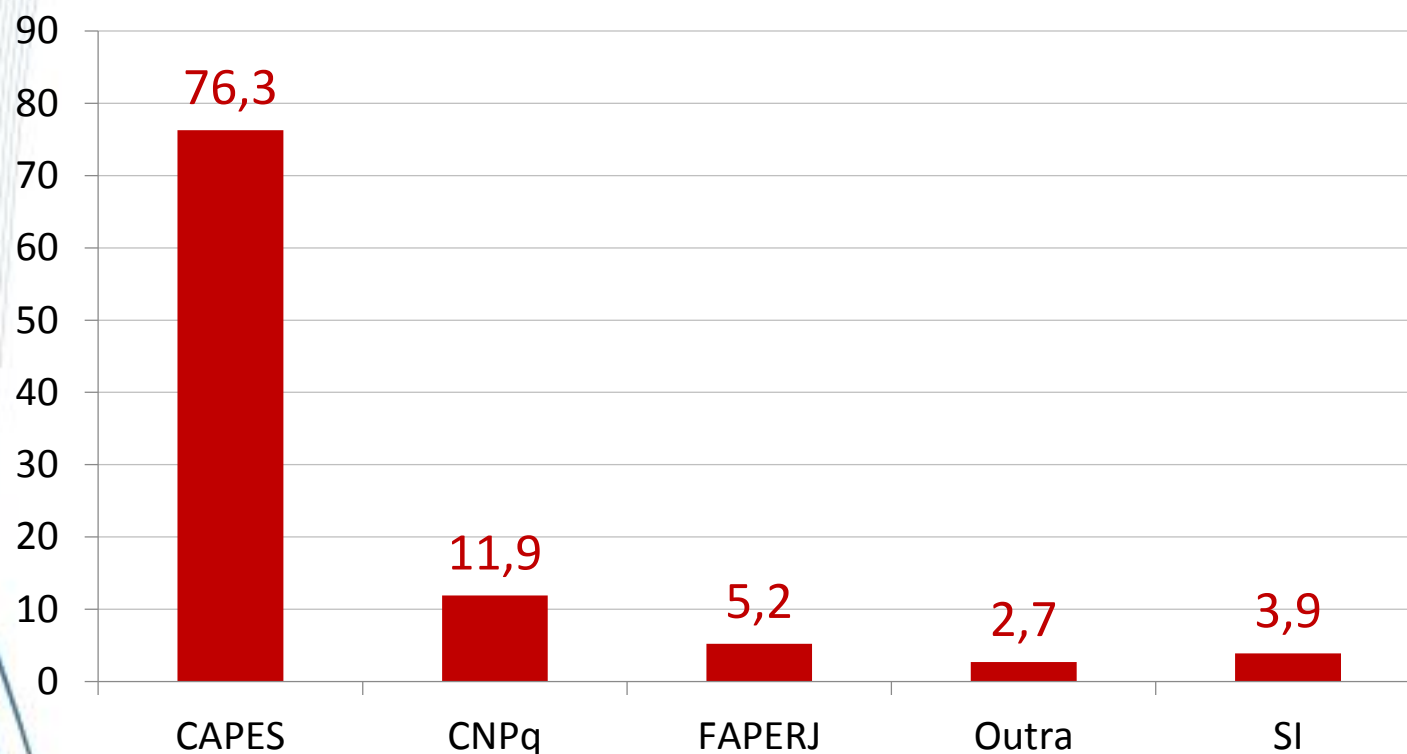
Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Distribuição do número de bolsas segundo grandes áreas do conhecimento

Áreas do Conhecimento	mestrado	doutorado	total
Ciências da Vida	237	217	454
Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar	331	270	601
Humanidades	355	252	607
total	923	739	1.662

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Tipo de Bolsa por estudante de PPG: Todas as áreas



Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu
(étnico-racial, gênero e pessoas com deficiência)

Distribuição do número de professores segundo grandes áreas do conhecimento

Áreas do Conhecimento	professores permanentes	professores colaboradores	total	% de professores colaboradores
Ciências da Vida	343	76	419	18,1
Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar	680	98	778	12,6
Humanidades	479	103	582	17,7
total	1.502	277	1.779	15,6

Áreas do Conhecimento	professores permanentes	professores colaboradores	total	% de professores colaboradores
Multidisciplinar	277	55	332	16,6
Ciências Humanas	240	46	286	16,1
Ciências da Saúde	230	53	283	18,7
Ciências Exatas e da Terra	206	26	232	11,2
Engenharias	197	17	214	7,9
Ciências Sociais Aplicadas	170	42	212	19,8
Linguística, Letras e Artes	69	15	84	17,9
Ciências Biológicas	77	10	87	11,5
Ciências Agrárias	36	13	49	26,5
total	1.502	277	1.779	15,6

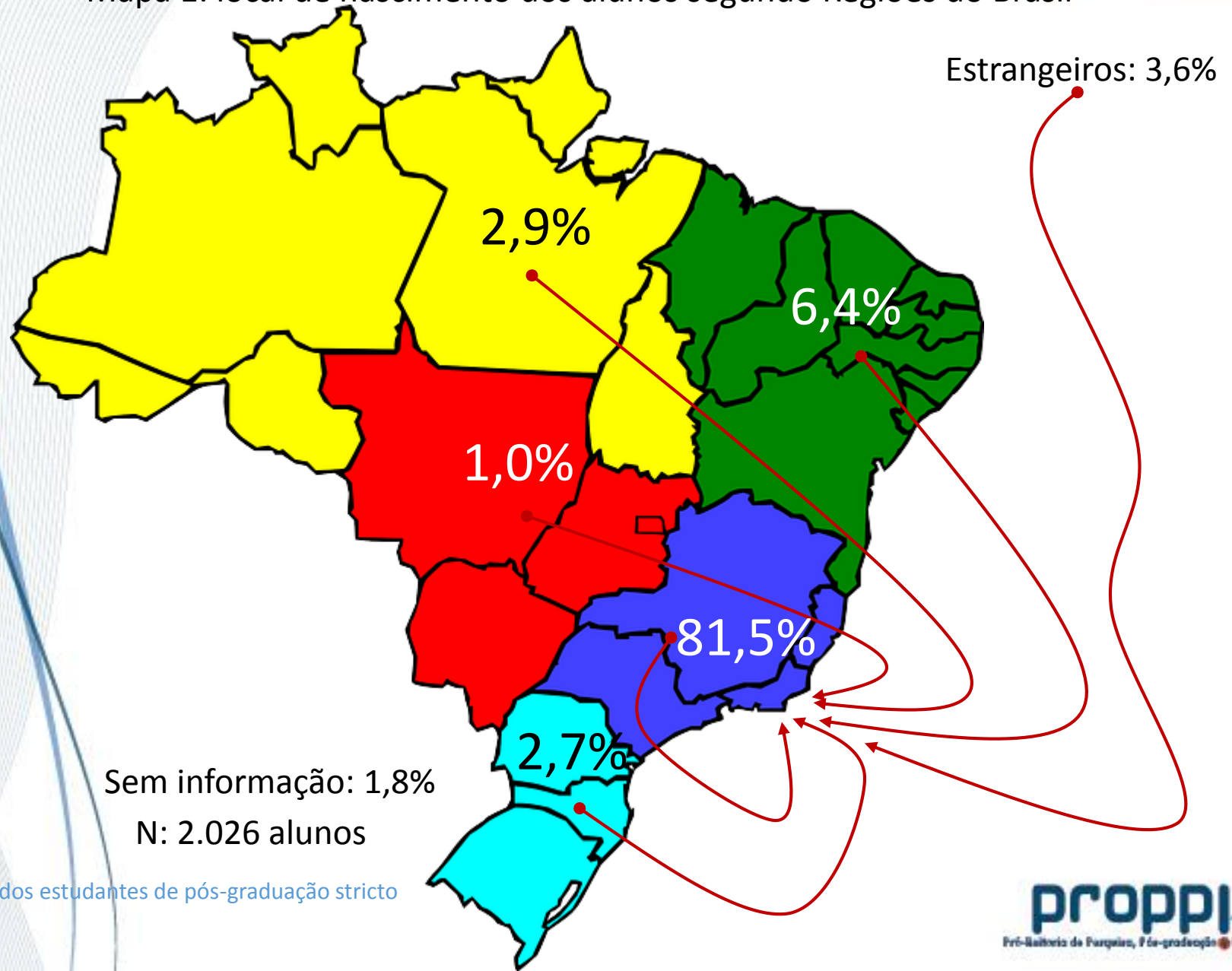
Proporção entre o número de professores e o número de estudantes ativos segundo grandes áreas do conhecimento

Áreas do Conhecimento	professores	estudantes ativos	proporção: um professor para cada ...
Ciências da Vida	419	1.248	3,0
Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar	778	2.791	3,6
Humanidades	582	2.319	4,0
total	1.779	6.358	3,6

Áreas do Conhecimento	professores	alunos ativos	proporção: um professor para cada ...
Ciências Agrárias	49	280	5,7
Engenharias	214	1.106	5,2
Linguística, Letras e Artes	84	408	4,9
Ciências Humanas	286	1.223	4,3
Ciências Exatas e da Terra	232	808	3,5
Ciências Sociais Aplicadas	212	688	3,2
Ciências da Saúde	283	787	2,8
Multidisciplinar	332	877	2,6
Ciências Biológicas	87	181	2,1
total	1.779	6.358	3,6

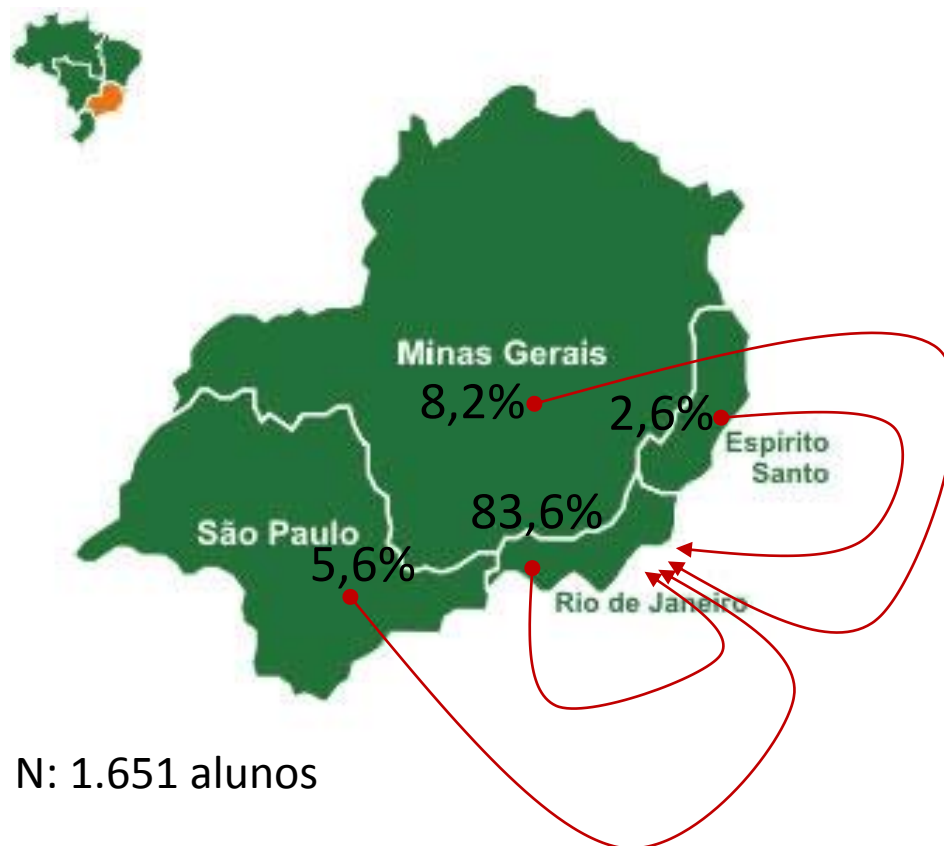
Origem dos Estudantes

Mapa 1: local de nascimento dos alunos segundo Regiões do Brasil



Origem dos Estudantes

Mapa 2: local de nascimento dos alunos segundo estado do Sudeste

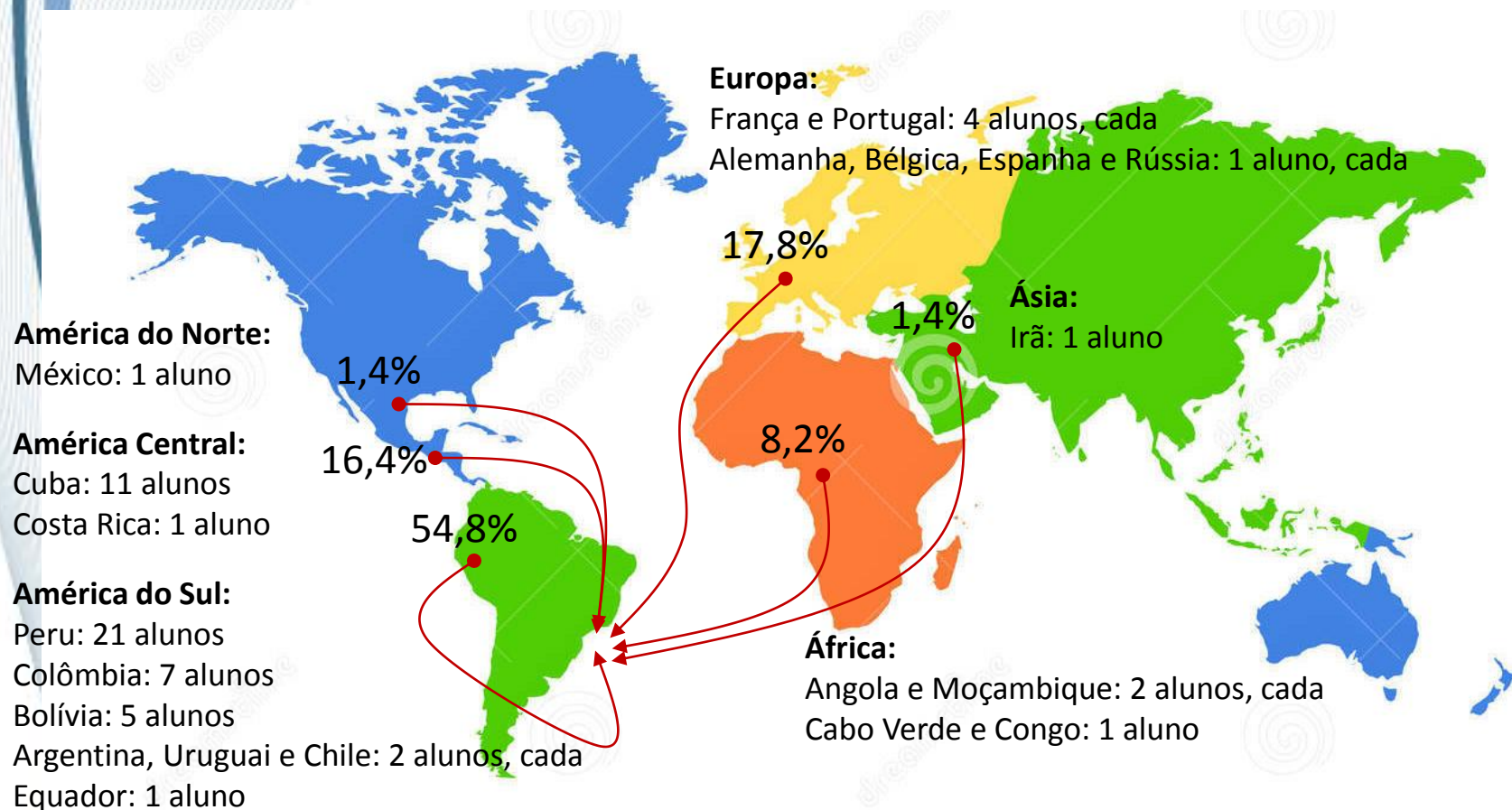


O estado com maior quantidade de alunos, fora da região sudeste, foi a Bahia, com 2,1% do total geral de alunos. O Rio Grande do Sul vem em segundo lugar com 1,5% do total geral de alunos.

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto (...)

Origem dos Estudantes

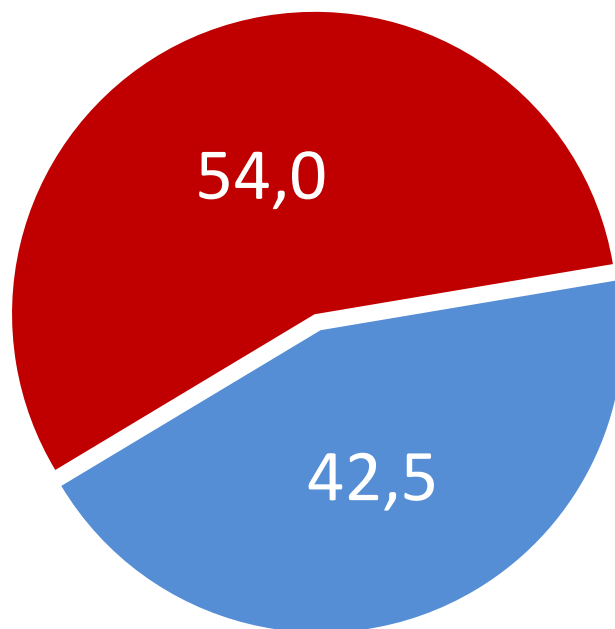
Mapa 3: local de nascimento dos alunos estrangeiros segundo Continentes



N: 73 alunos

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Identidade de gênero dos estudantes:



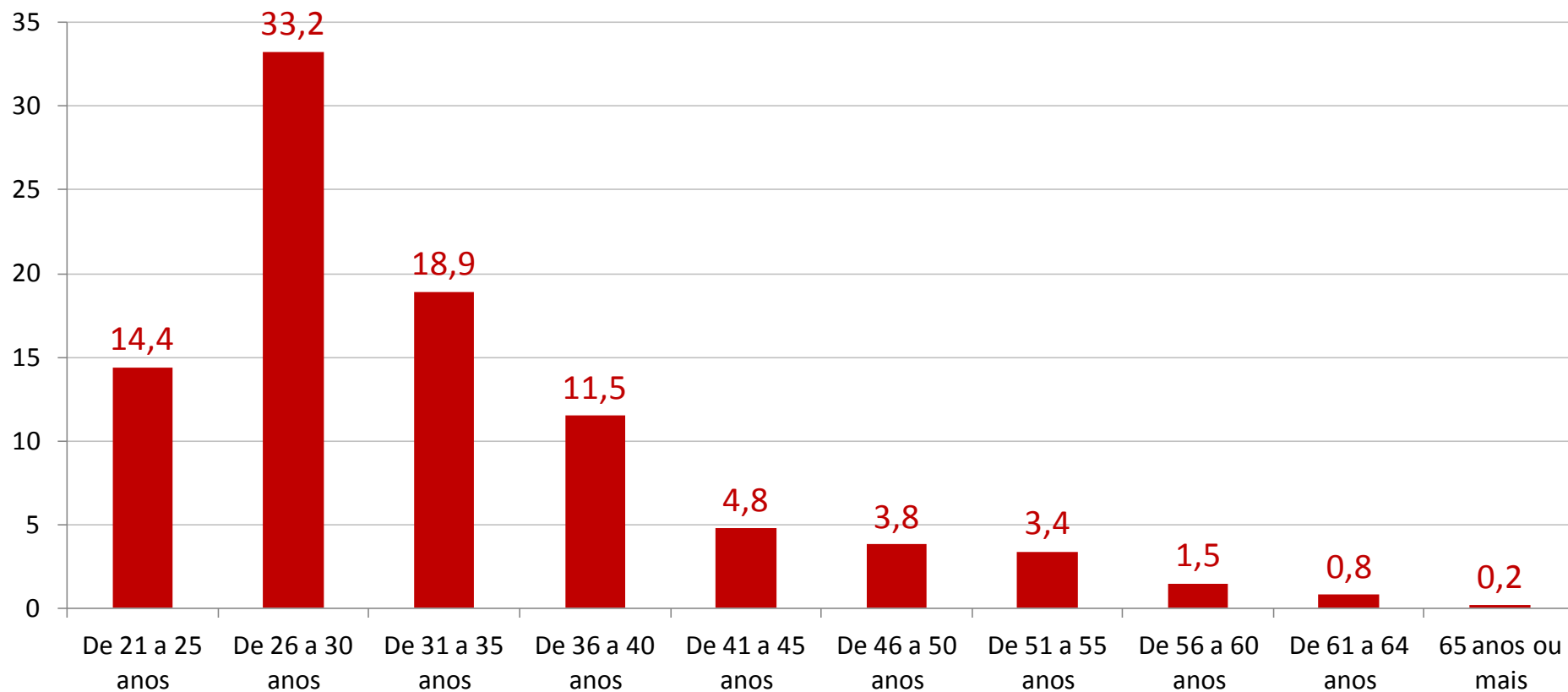
■ Feminina ■ Masculina

Outros: 0,4%

Sem informação: 3,0%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

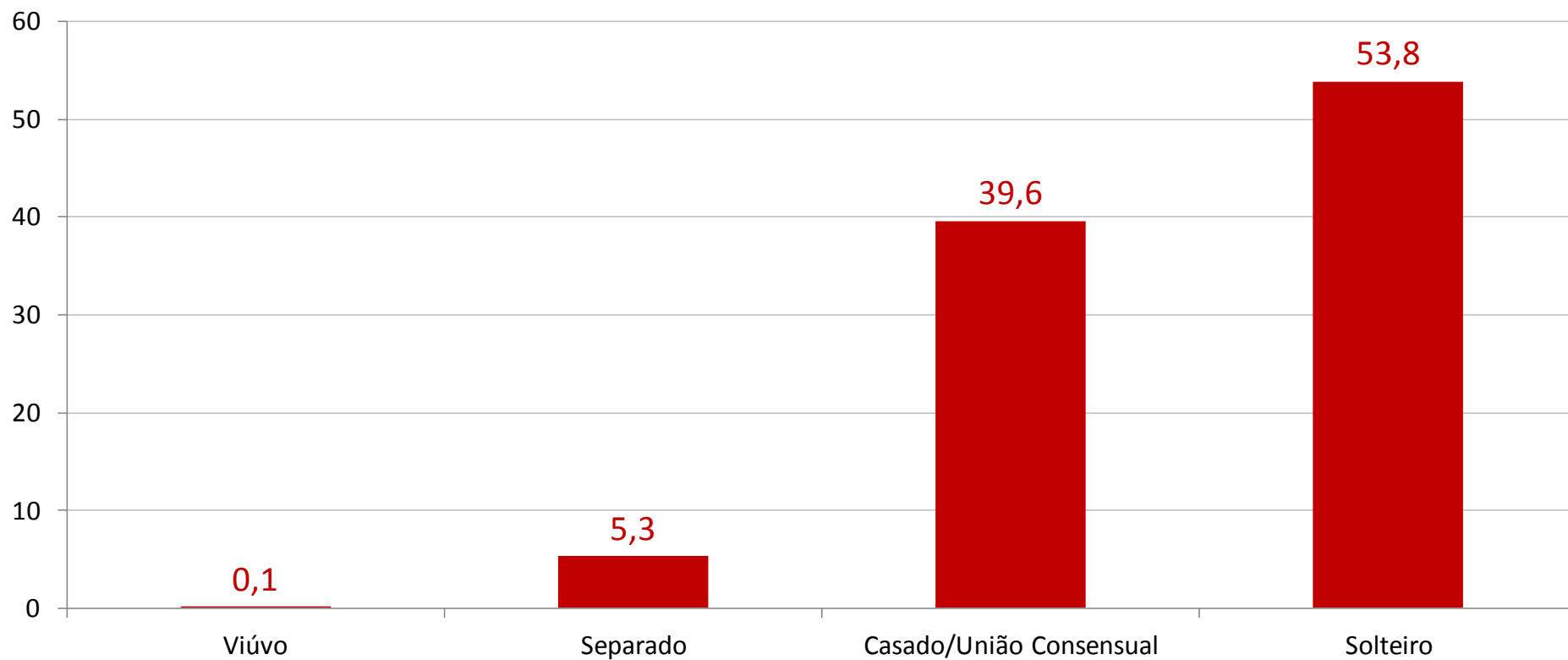
Faixa etária dos estudantes:



Sem informação: 7,4%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

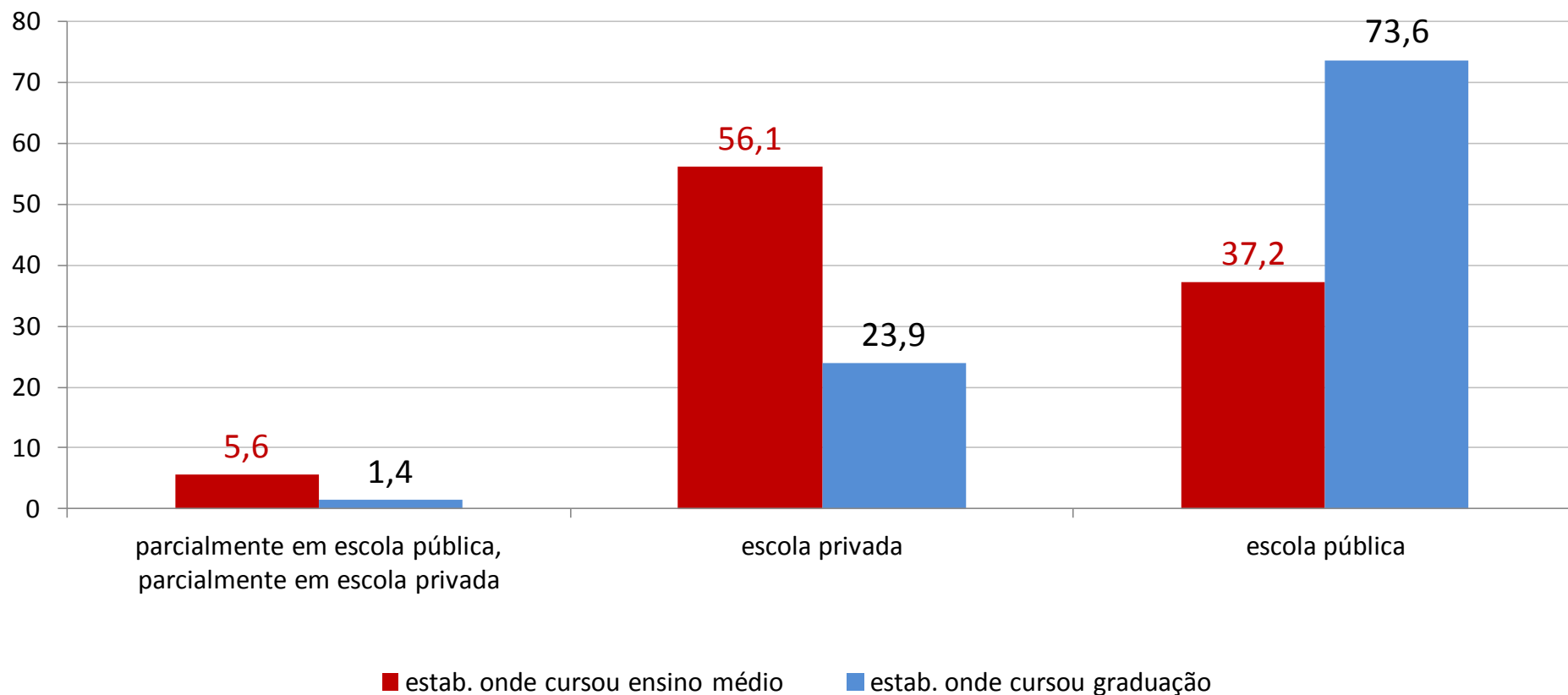
Estado civil dos estudantes:



Sem informação: 1,2%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Tipo de estabelecimento onde cursaram o ensino médio e a graduação:



Sem informação – ensino médio: 1,1%

Sem informação – graduação: 1,1%

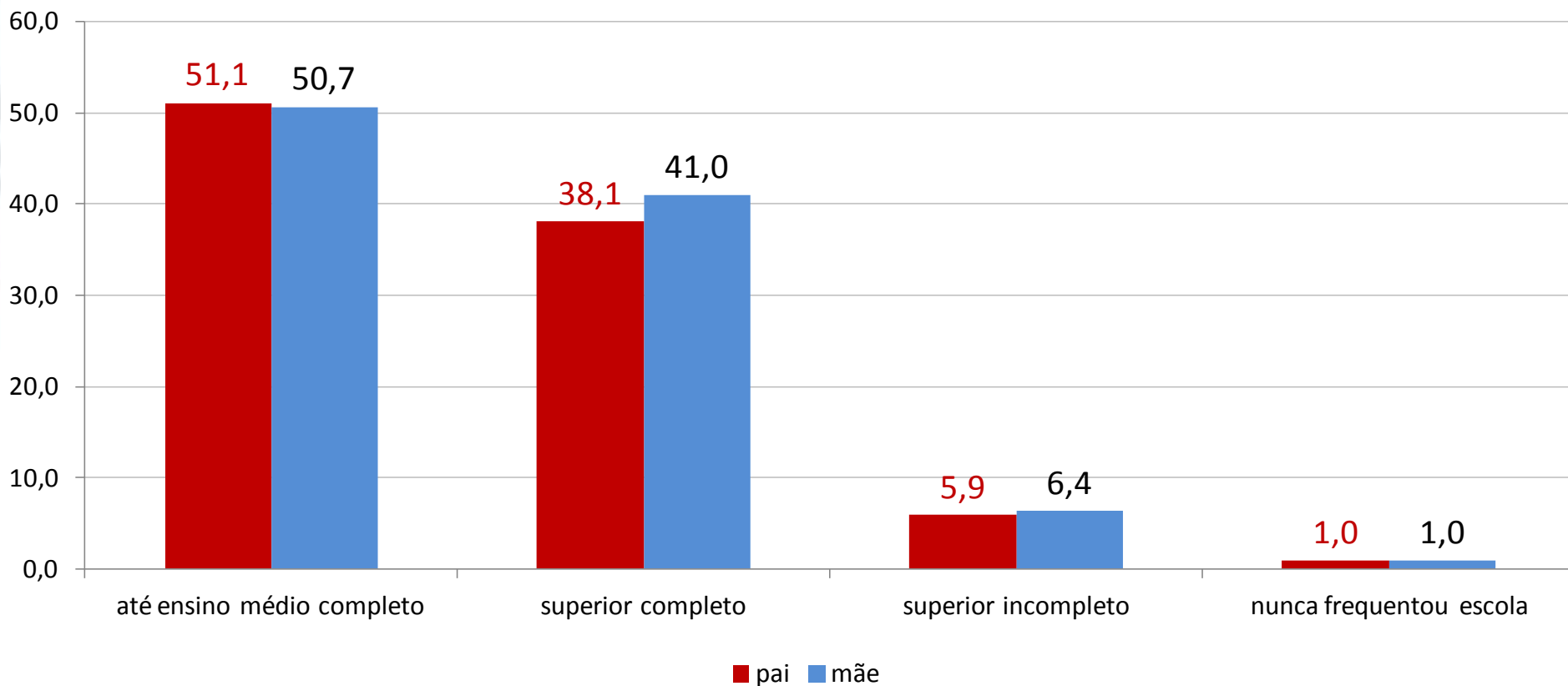
Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Em que universidade cursaram a graduação:

Instituição de Ensino	absoluto	relativo
Universidade Federal Fluminense	735	36,3
Universidade Federal do Rio de Janeiro	167	8,2
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	108	5,3
Universidade Estácio de Sá	60	3,0
Pontifícia Universidade Católica	41	2,0
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	40	2,0
Universidade Candido Mendes	28	1,4
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	28	1,4
Instituto Federal Fluminense	23	1,1
Universidade Federal de Juiz de Fora	23	1,1
Universidade Veiga de Almeida	20	1,0
Universidade Católica de Petrópolis	16	0,8
Universidade Salgado de Oliveira	16	0,8
Universidade Federal do Espírito Santo	14	0,7
Universidade do Grande Rio	13	0,6
Universidade Federal do Ceará	13	0,6
Universidade Gama filho	13	0,6
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	11	0,5
Centro Universitário Plínio Leite	11	0,5
Universidade Federal de Viçosa	11	0,5
Universidade Santa Úrsula	11	0,5
Faculdades Integradas Maria Thereza	10	0,5
Universidade Estadual do Norte Fluminense	10	0,5
Outras	568	28,0
SI	36	1,8
total	2026	100

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Escolaridade de Pai e Mãe dos estudantes:

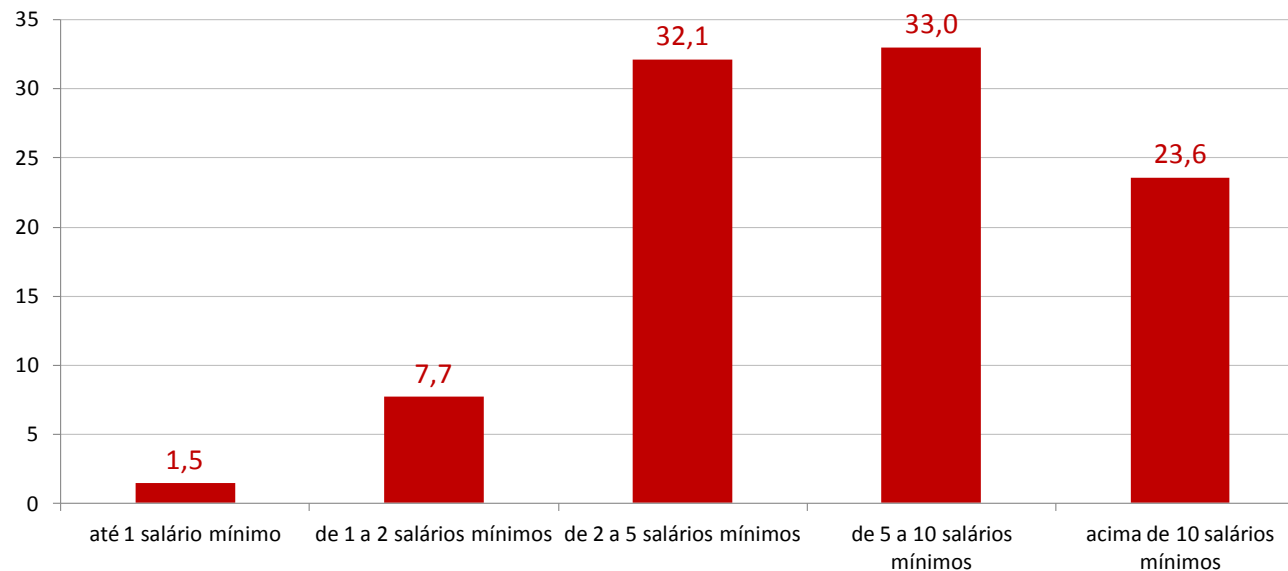


Sem informação – pai: 3,9%

Sem informação – mãe: 1,0%

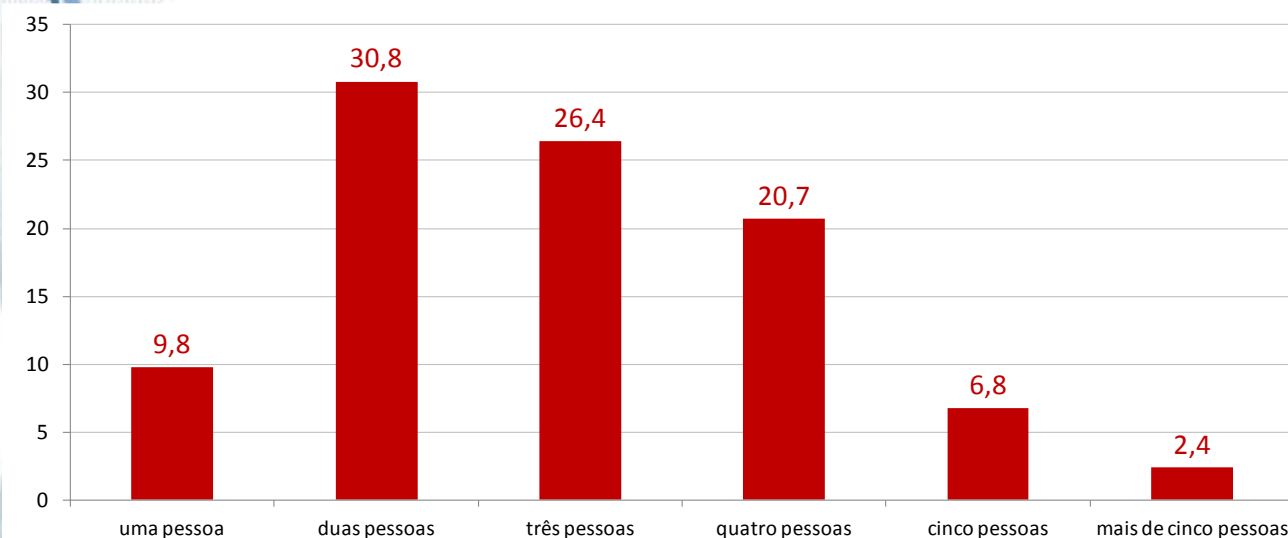
Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Renda familiar dos estudantes:



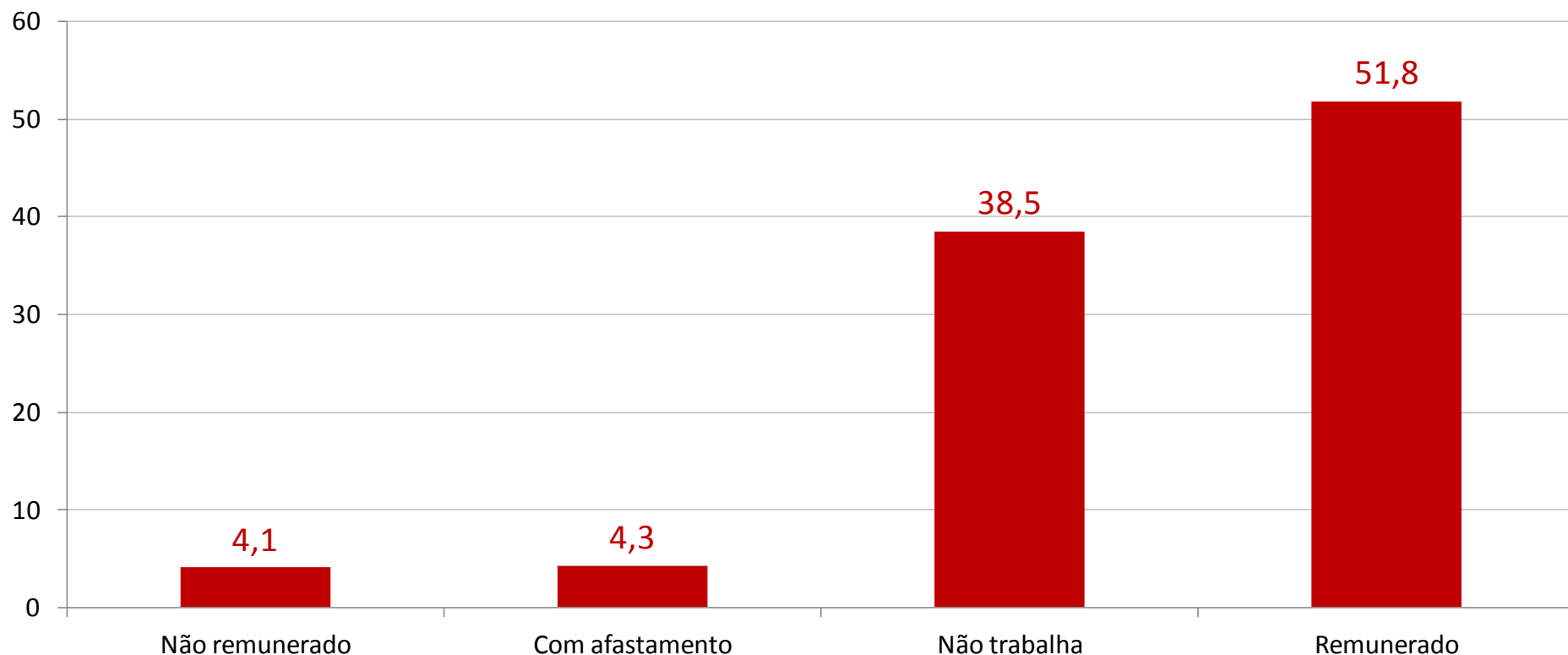
Sem informação: 2,2%

Número de pessoas que vivem dessa renda:



Sem informação: 3,2%

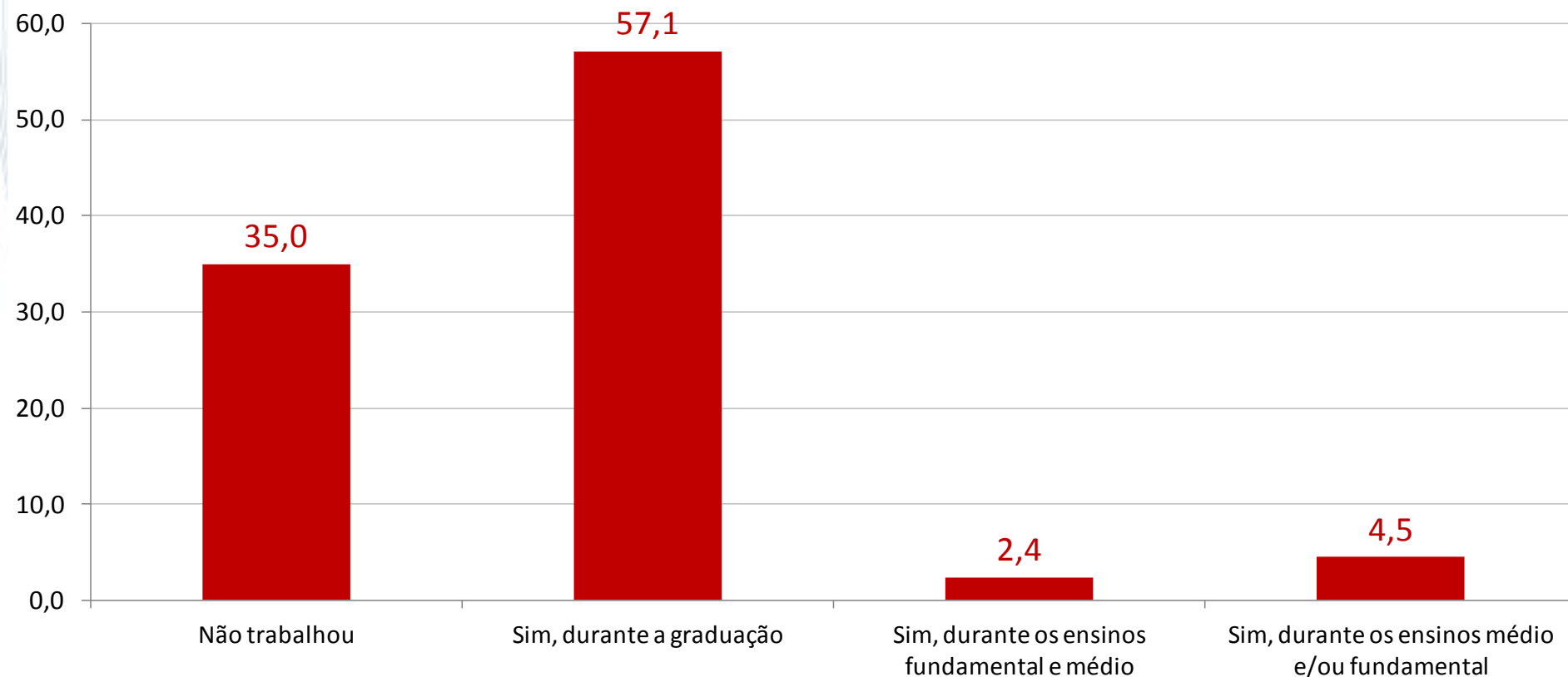
Estudantes que exercem algum tipo de trabalho:



Sem informação: 1,3%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

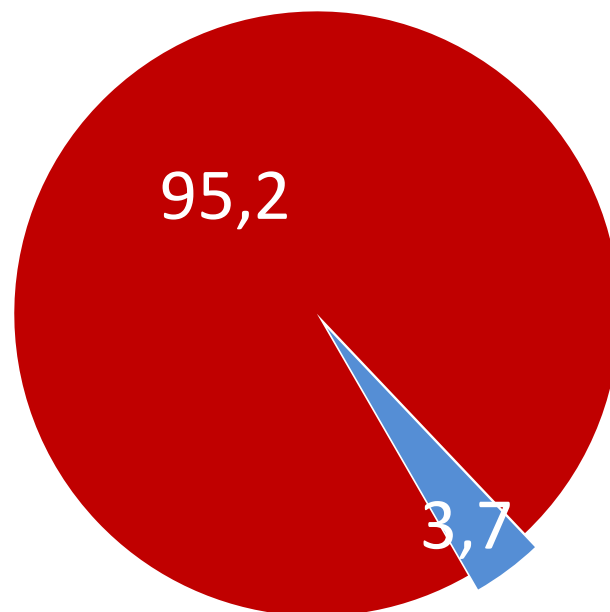
Trabalhou durante o tempo de formação escolar anterior?



Sem informação: 1,0%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Estudantes que, durante a graduação, participaram
do sistema de cotas:

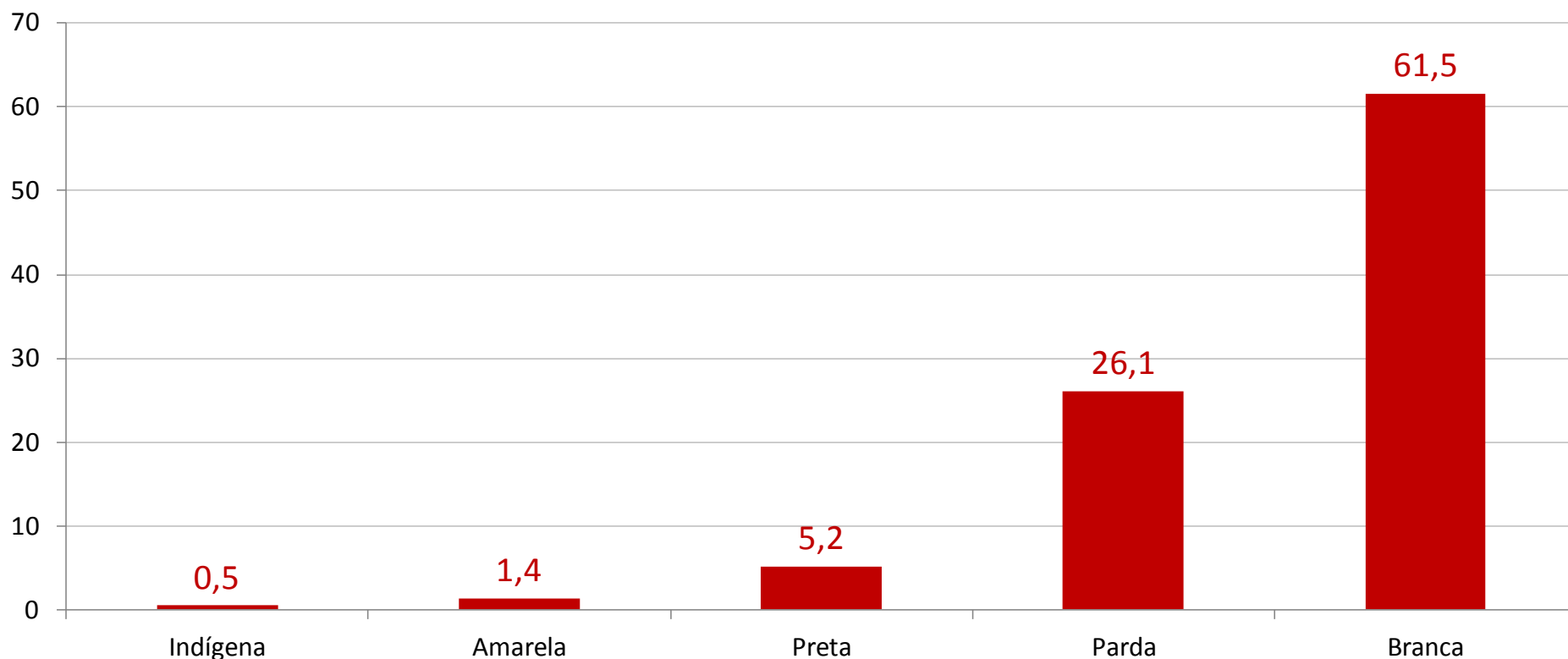


■ não ■ sim

Sem informação: 1,2%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

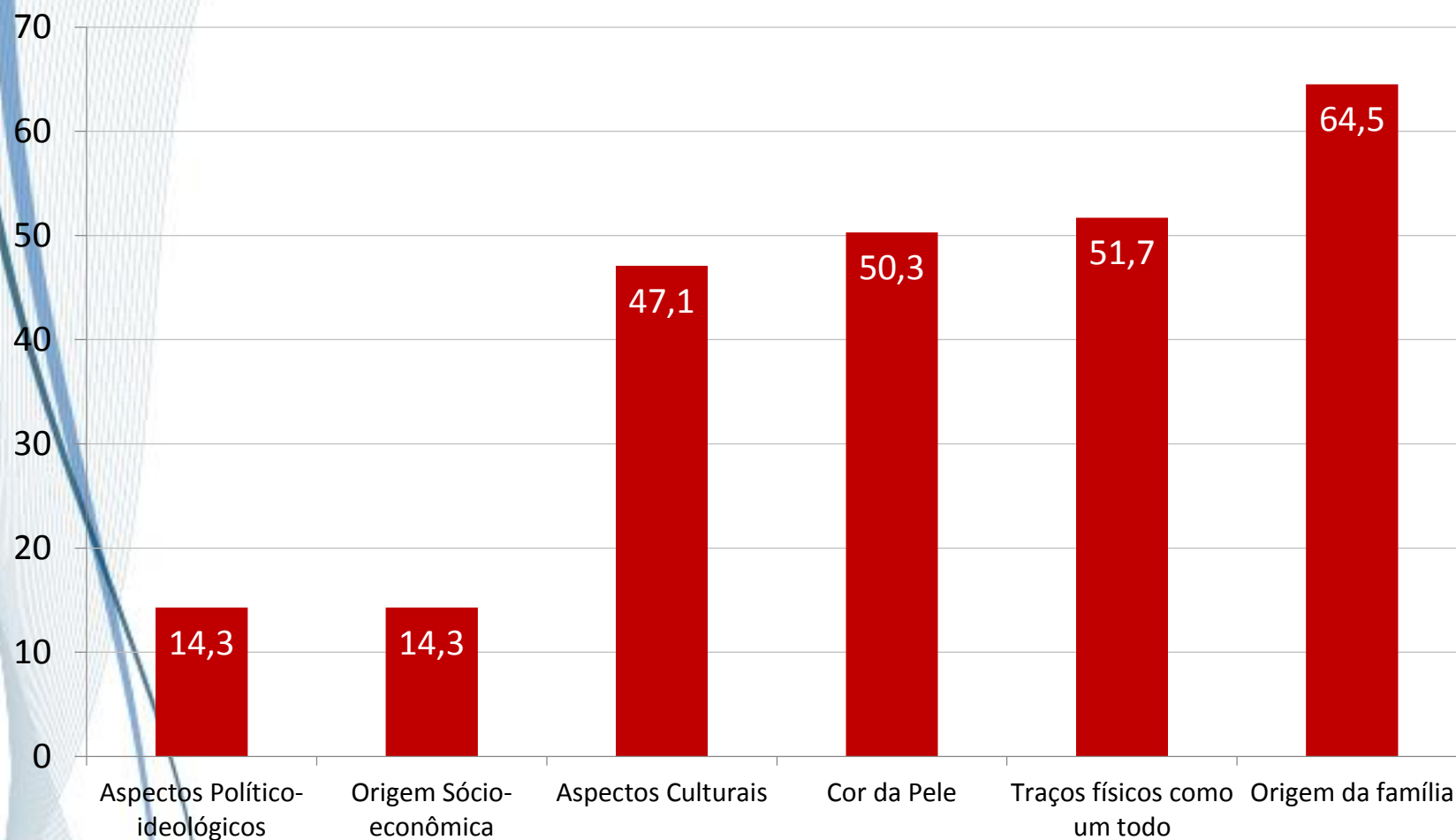
Segundo as categorias utilizadas pelo censo do IBGE para cor ou raça os estudantes se declaram:



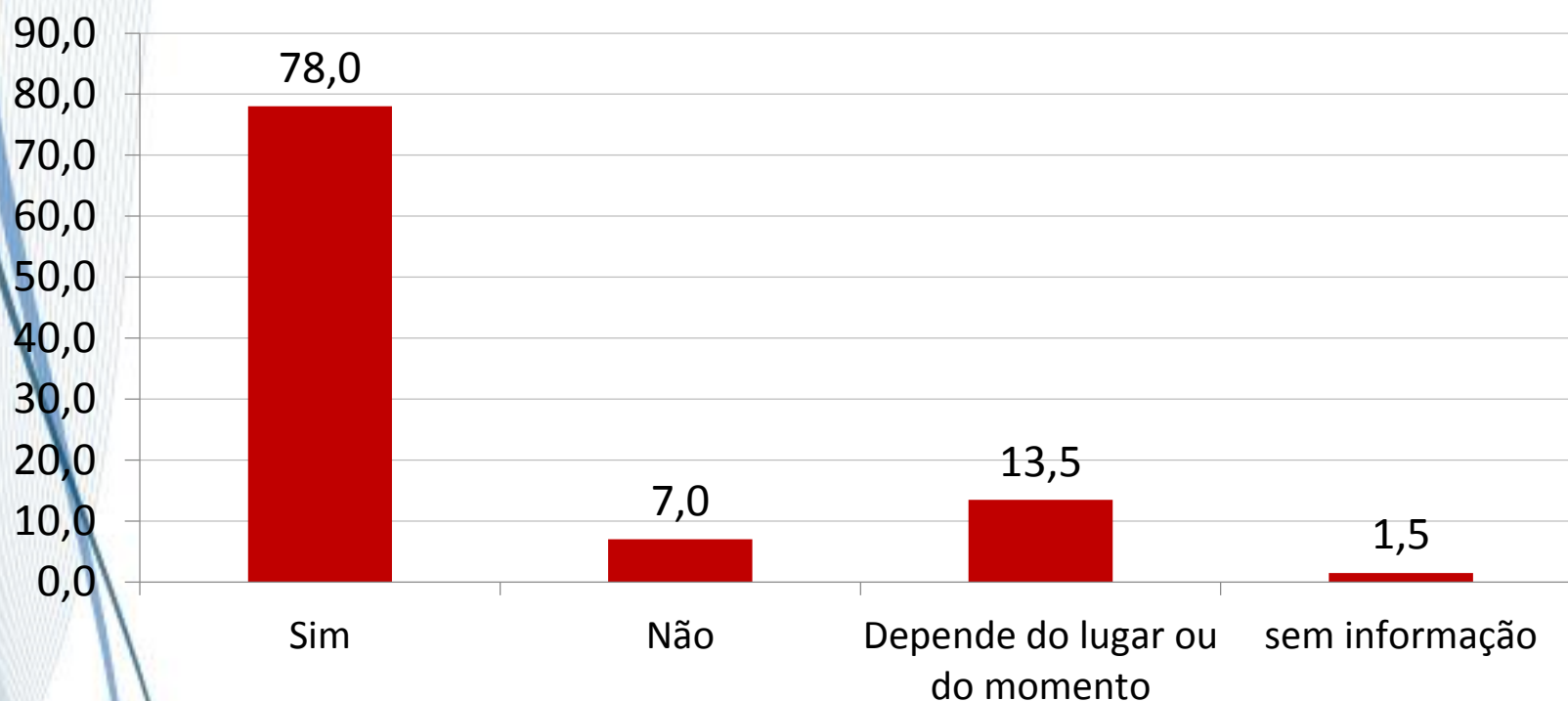
Sem informação: 5,2%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

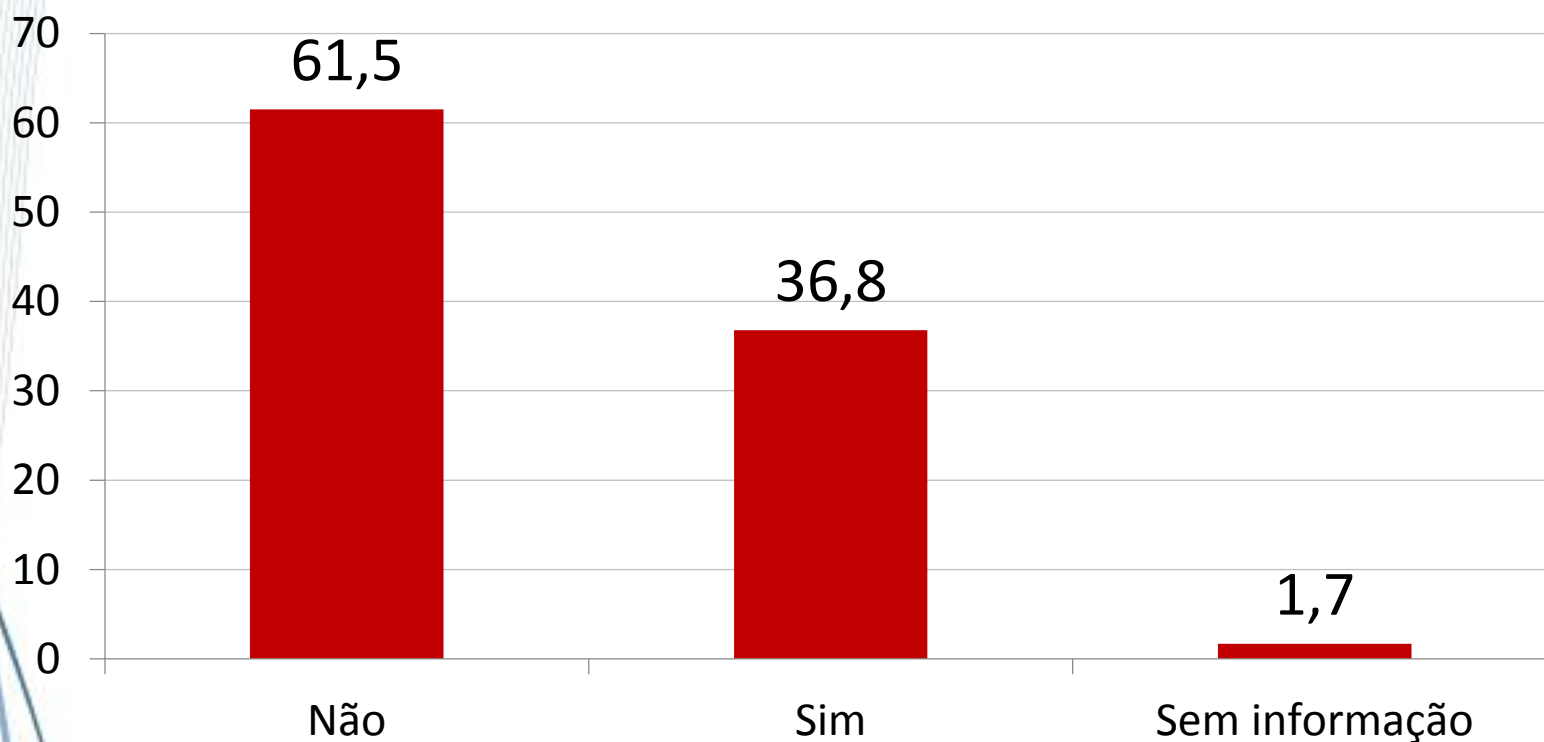
Critérios considerados importantes para definir a identidade étnico-racial:



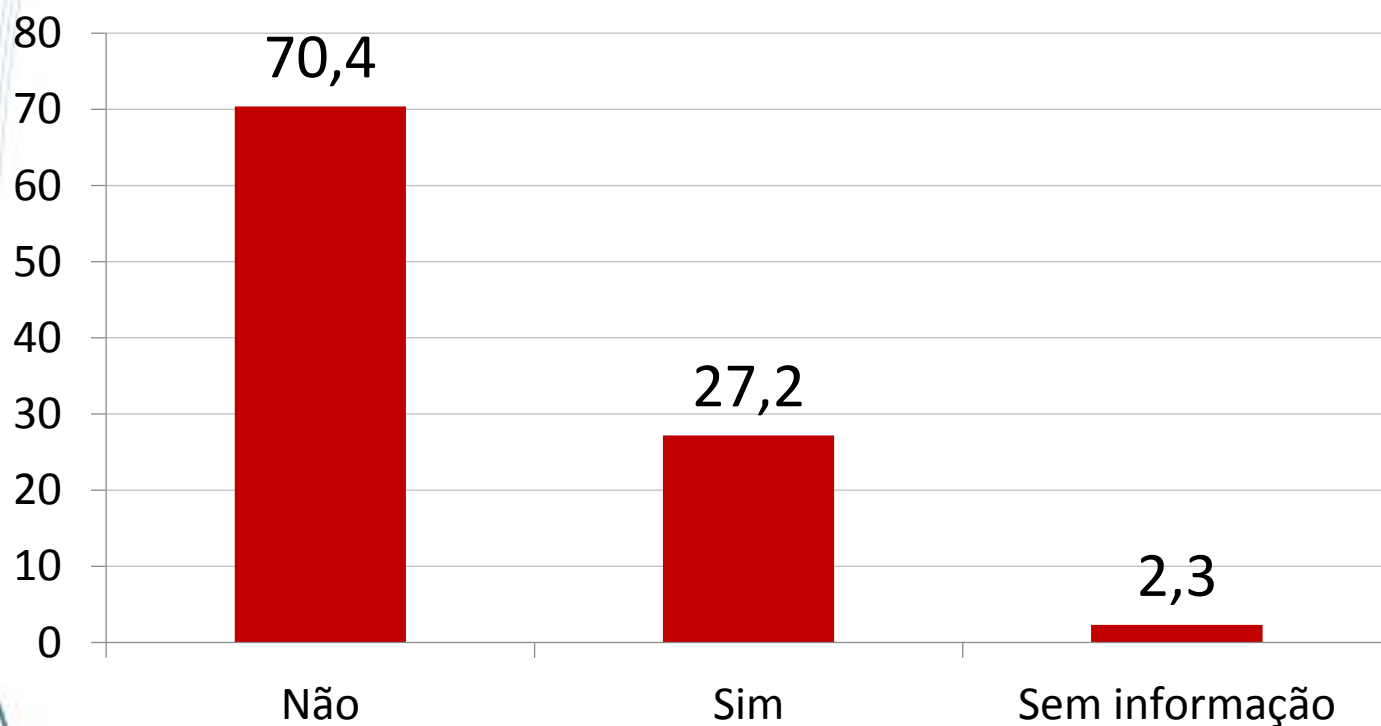
Consideram cor e identidade étnico-racial discussões importantes no Brasil:



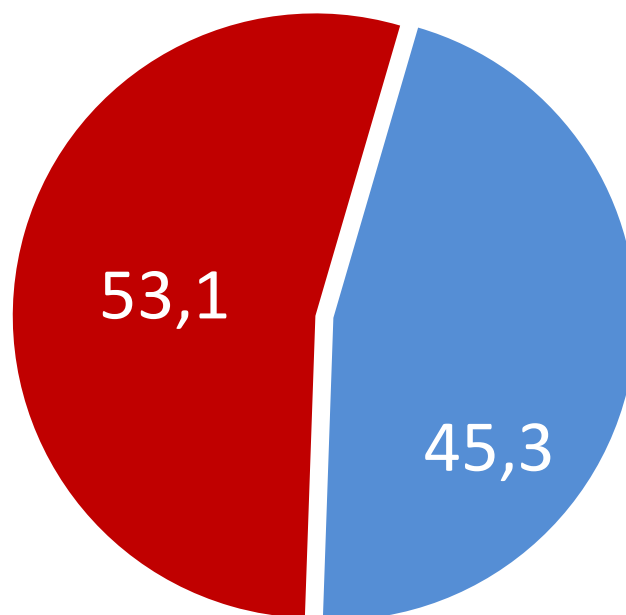
Estudantes que se consideram afrodescendentes ou de origem negra:



Estudantes que se consideram de origem indígena:



Estudantes que presenciaram ou vivenciaram experiências discriminatórias, preconceituosas ou segregatórias durante a pós-graduação:

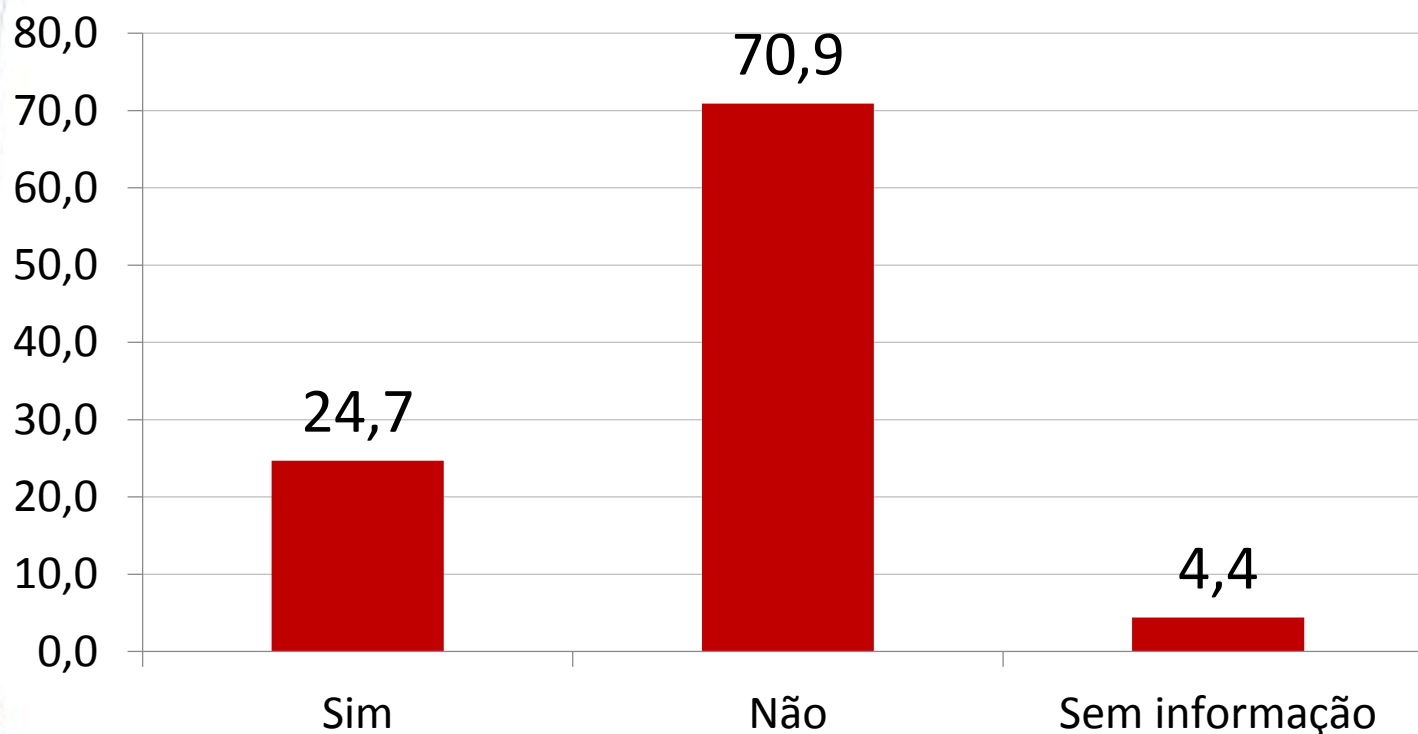


■ Não ■ Sim

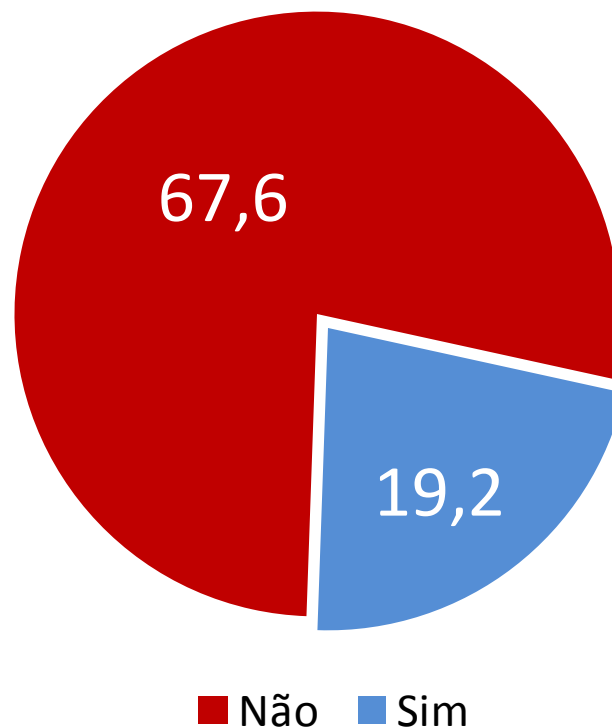
Sem informação: 1,6%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Estudantes que responderam “sim” às perguntas anteriores e sofreram discriminação racial:



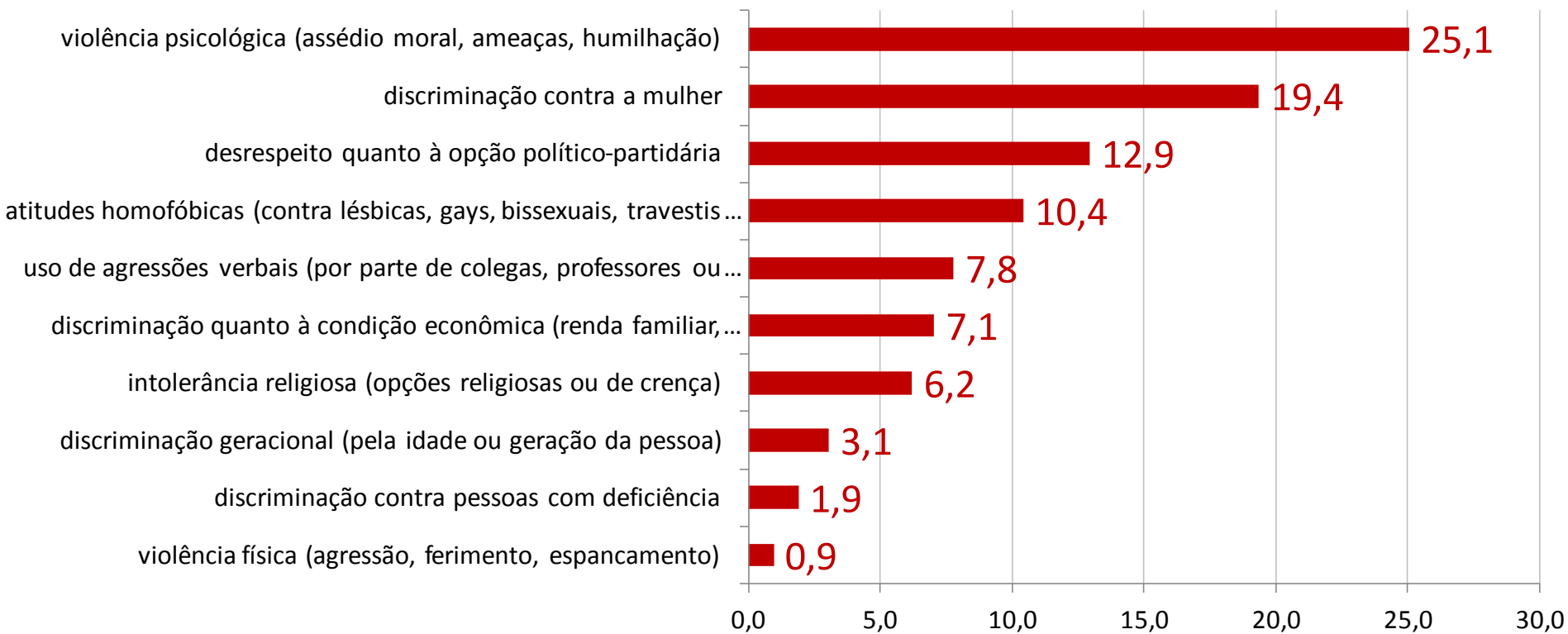
Estudantes que já sofreram algum tipo de discriminação de gênero:



Sem informação: 13,2%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

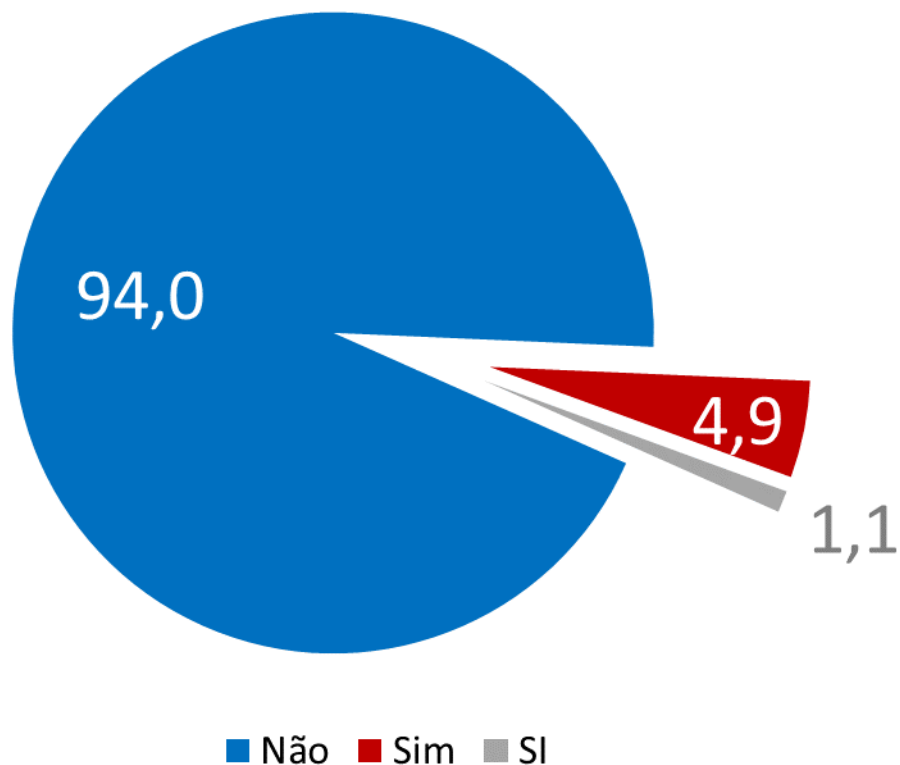
Outras situação(ões) que presenciaram ou vivenciaram:



Sem informação: 5,3%

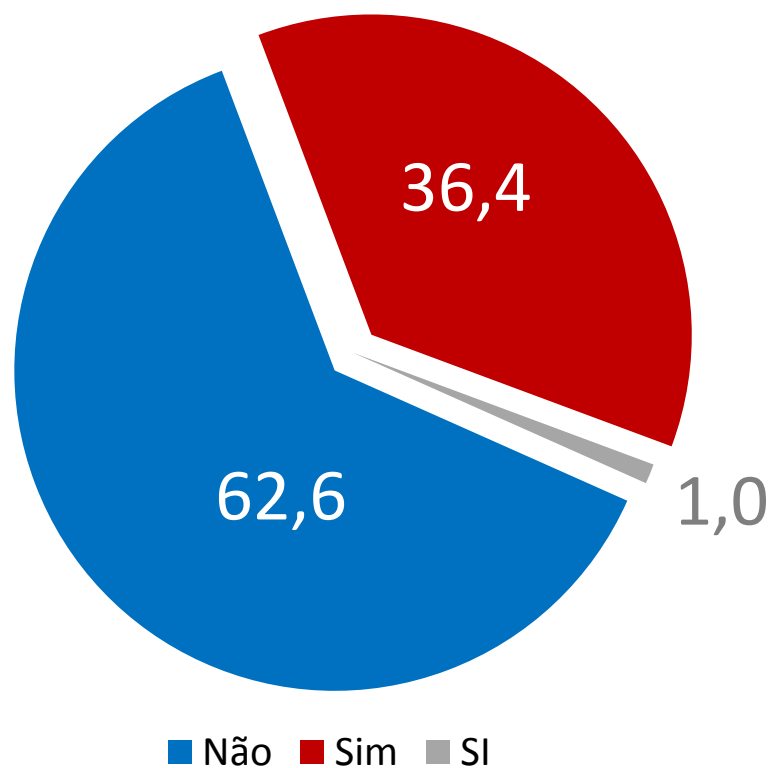
Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Estudantes que apresentam alguma deficiência:



Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Estudantes que já foram discriminados por causa da deficiência:



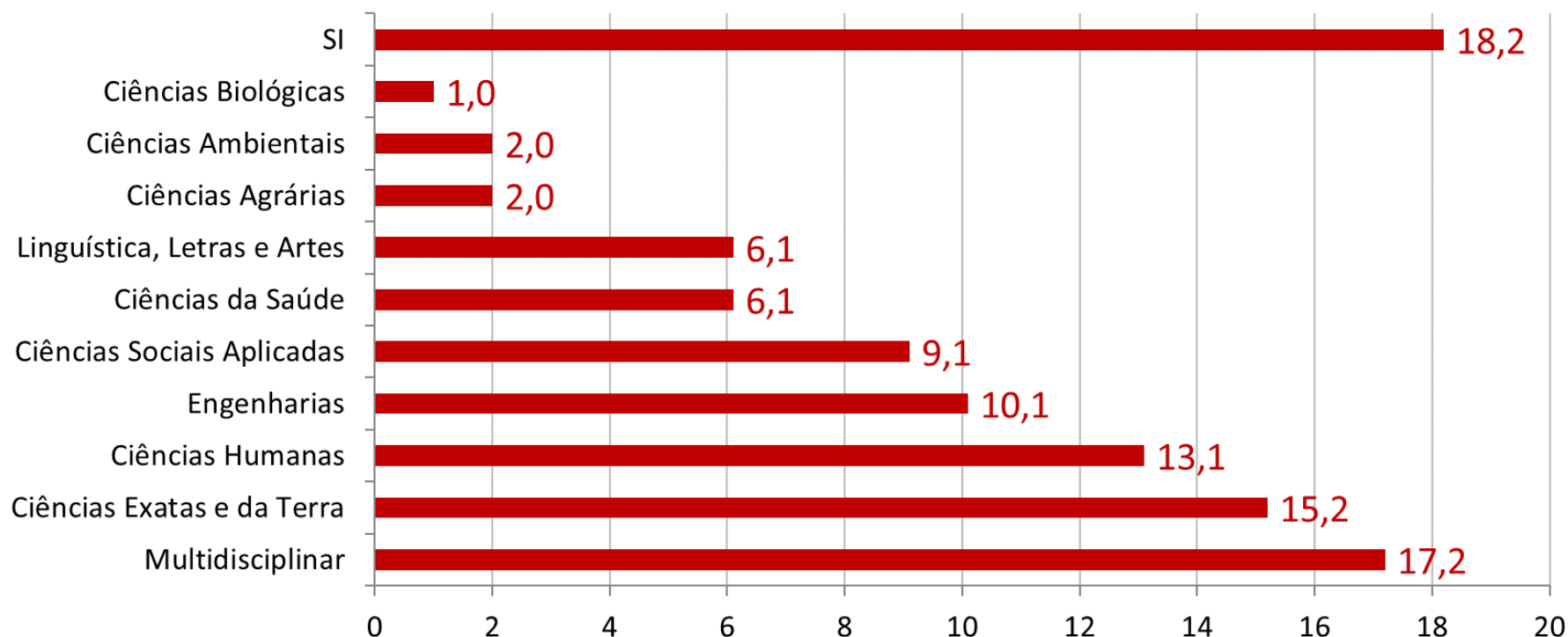
Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Tipo de deficiência informada:

Qual tipo de deficiência?	número absoluto	%
visual	53	53,5
física	23	23,2
auditiva	15	15,2
intelectual	2	2,0
Sem Informação	6	6,1
Total	99	100,0

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Quantidade de estudantes com deficiência por área de conhecimento:



Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Na opinião dos discentes, o que mais prejudica o estudante com deficiência é:

Falta de acessibilidade... 42,1%

Falta de estrutura acadêmica... 13,2%

Falta de estrutura física... 10,3%

Discriminação... 6,6%

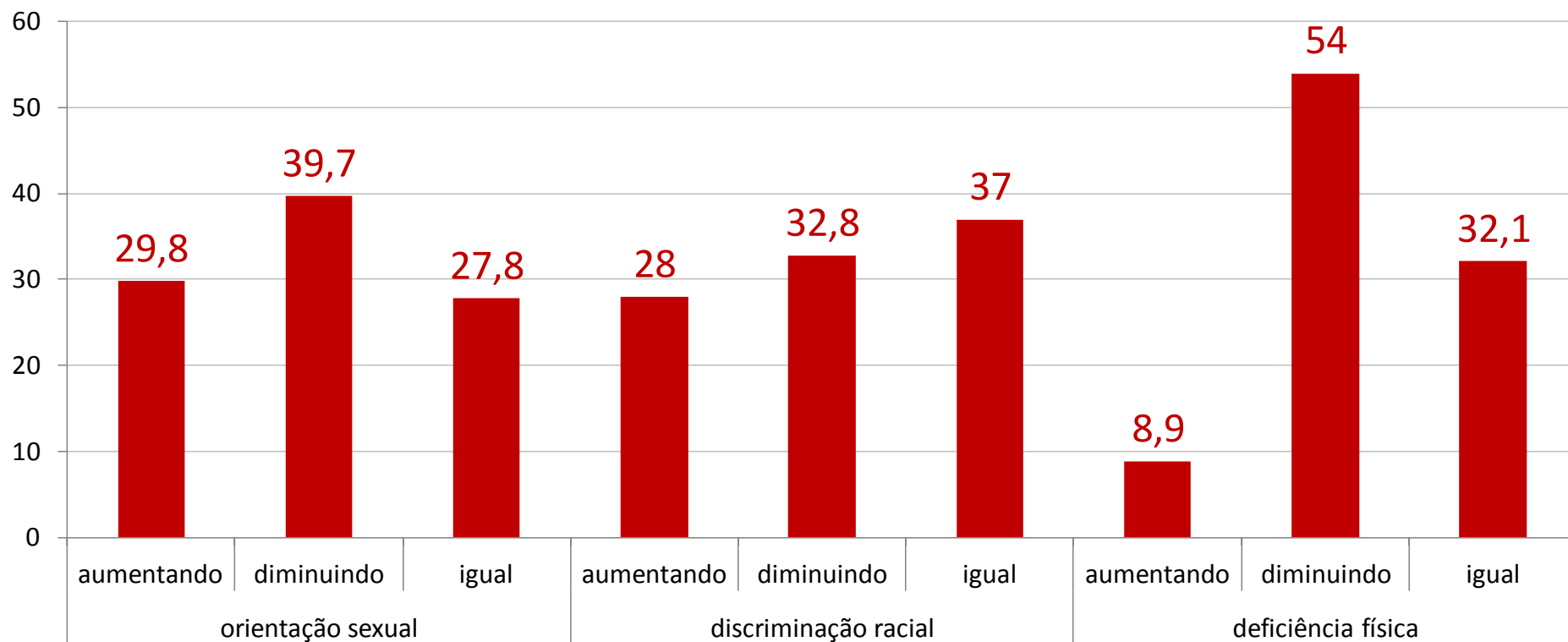
Dificuldade de inclusão social... 1,8%

Despreparo de docentes ou funcionários... 1,7%

Outros... 3,6%

Sem informação... 20,7%

A discriminação nos últimos anos aumentou, diminuiu ou ficou igual?



Sem informação: 2,7%

Sem informação: 2,1%

Sem informação: 4,9%

Fonte: Perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (...)

Ações Afirmativas existentes nos Programas de Pós-Graduação da UFF (informados até dez/2016)

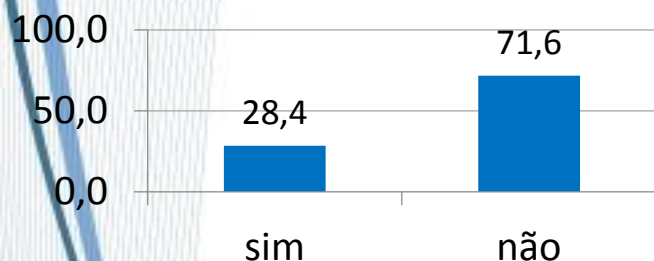
Tipo de cota:	Nº de Respostas:
Cotas para negros	3
Cotas para indígenas	2
Programa de Altos Estudos	10
Cota para pessoas com deficiência	5
Não há política de ação afirmativa no momento	58
Outros	7

A pergunta era aberta para verificar o que as pessoas entendiam como ação afirmativa

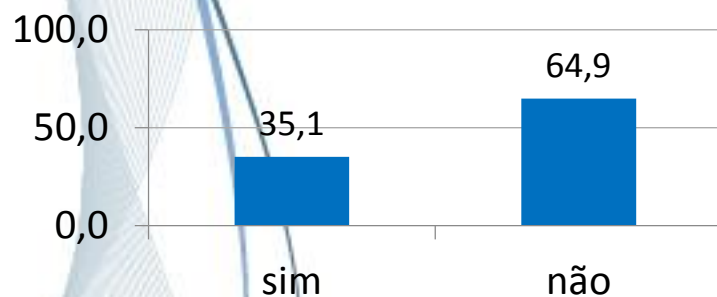
Programa de Pós-graduação:	Áreas:	Ações afirmativas em prática :
Engenharia Mecânica	Engenharias	Programa de Altos Estudos
Engenharia Mecânica (Volta Redonda)	Engenharias	Programa de Altos Estudos
Programa de Pós-Graduação em Física	Ciências Exatas e da Terra	Programa de Altos Estudos
Programa de Pós Graduação em Matemática	Ciências Exatas e da Terra	PICME - programa de bolsas para medalhistas OBMEP
Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo	Ciências Sociais Aplicadas	Cotas para negros, Cotas para indígenas
Programa de Pós-Graduação em Administração	Ciências Sociais Aplicadas	Programa de Altos Estudos
PPG Mídia e Cotidiano	Ciências Sociais Aplicadas	Cotas para deficientes e para professores da Rede Pública do Ensino Fundamental e Médio
Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes	Ciências Humanas	Programa de Altos Estudos
Programa de Pós-Graduação em História	Ciências Humanas	Cotas para negros, Cotas para indígenas, Cota para pessoas com deficiência
Programa de Pós-graduação em Estudos Estratégicos da Defesa e da Segurança	Ciências Humanas	Cota para pessoas com deficiência
Programa de Pós-Graduação em Sociologia	Ciências Humanas	Cotas para negros
Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia	Multidisciplinar	Programa de Altos Estudos
Ciências e Biotecnologia - PPBI	Multidisciplinar	Programa de Altos Estudos
Tecnologia Ambiental	Multidisciplinar	Programa de Altos Estudos
Programa de Pós-Graduação em Diversidade e Inclusão, modalidade Profissional	Multidisciplinar	Estudantes com Deficiência (Sensorial, Físicos ou Múltiplas), Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação
Programa de Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares	Ciências da Saúde	Programa de Altos Estudos
Mestrado Profissional em Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica	Ciências da Saúde	Cota para pessoas com deficiência
Programa em Ciências do Cuidado em Saúde	Ciências da Saúde	Programa de Altos Estudos

Sobre os processos seletivos nos Programas de Pós-Graduação da UFF:

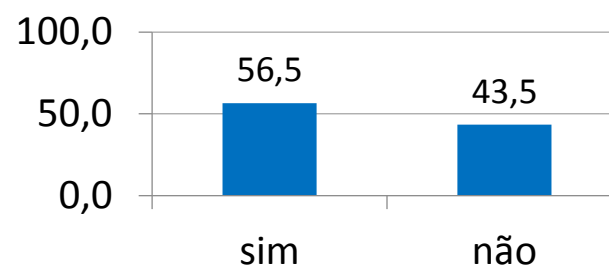
Para o processo seletivo de **mestrado**, é preciso aceite prévio de um orientador do programa:



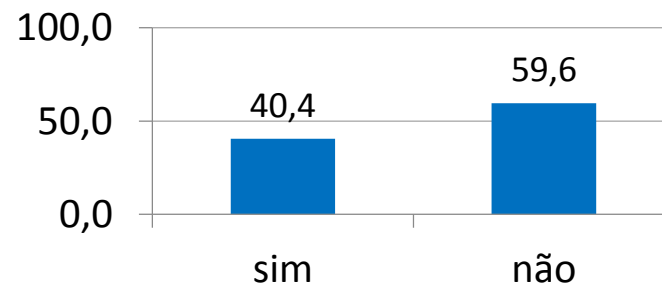
Para o processo seletivo de **mestrado**, é preciso carta de referência/recomendação do estudante:



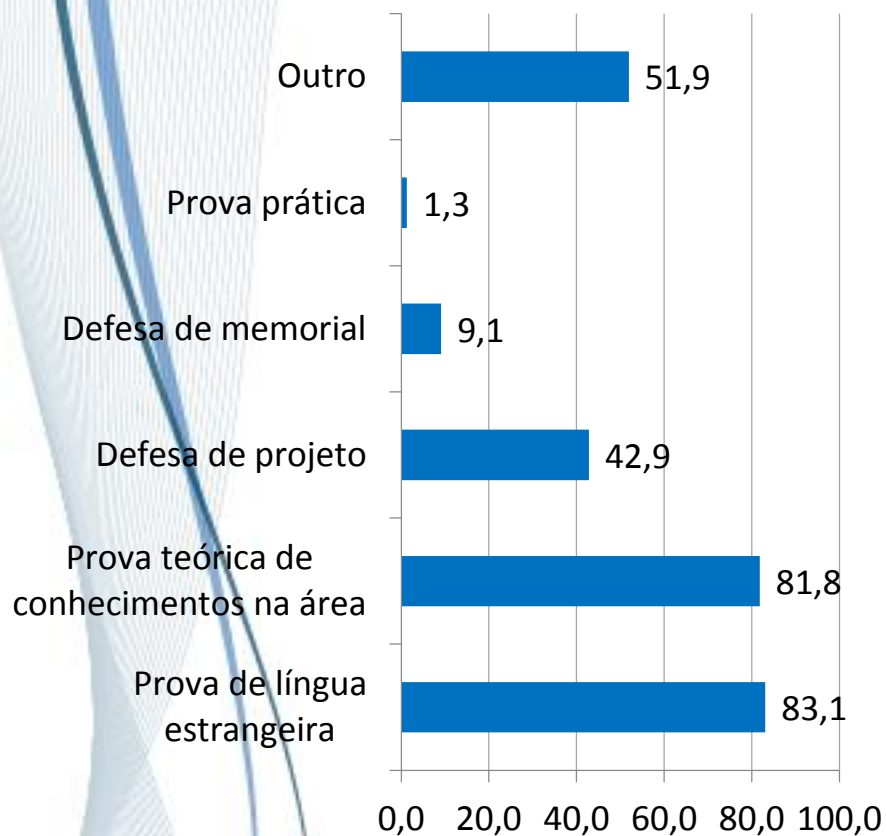
Para o processo seletivo de **doutorado**, é preciso aceite prévio de um orientador do programa:



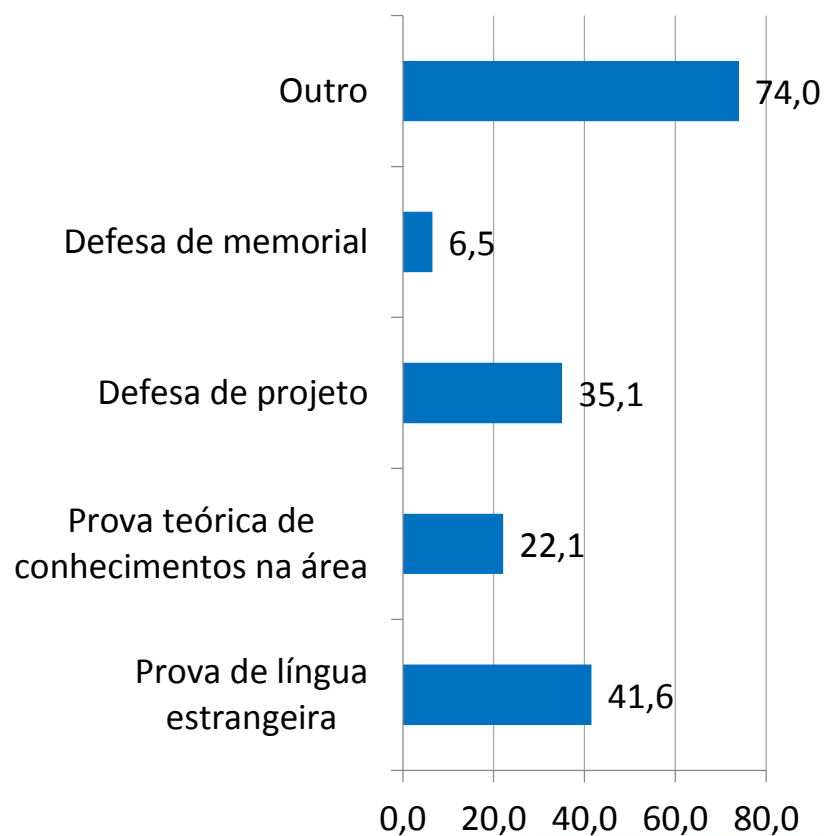
Para o processo seletivo de **doutorado**, é preciso carta de referência/recomendação do estudante:



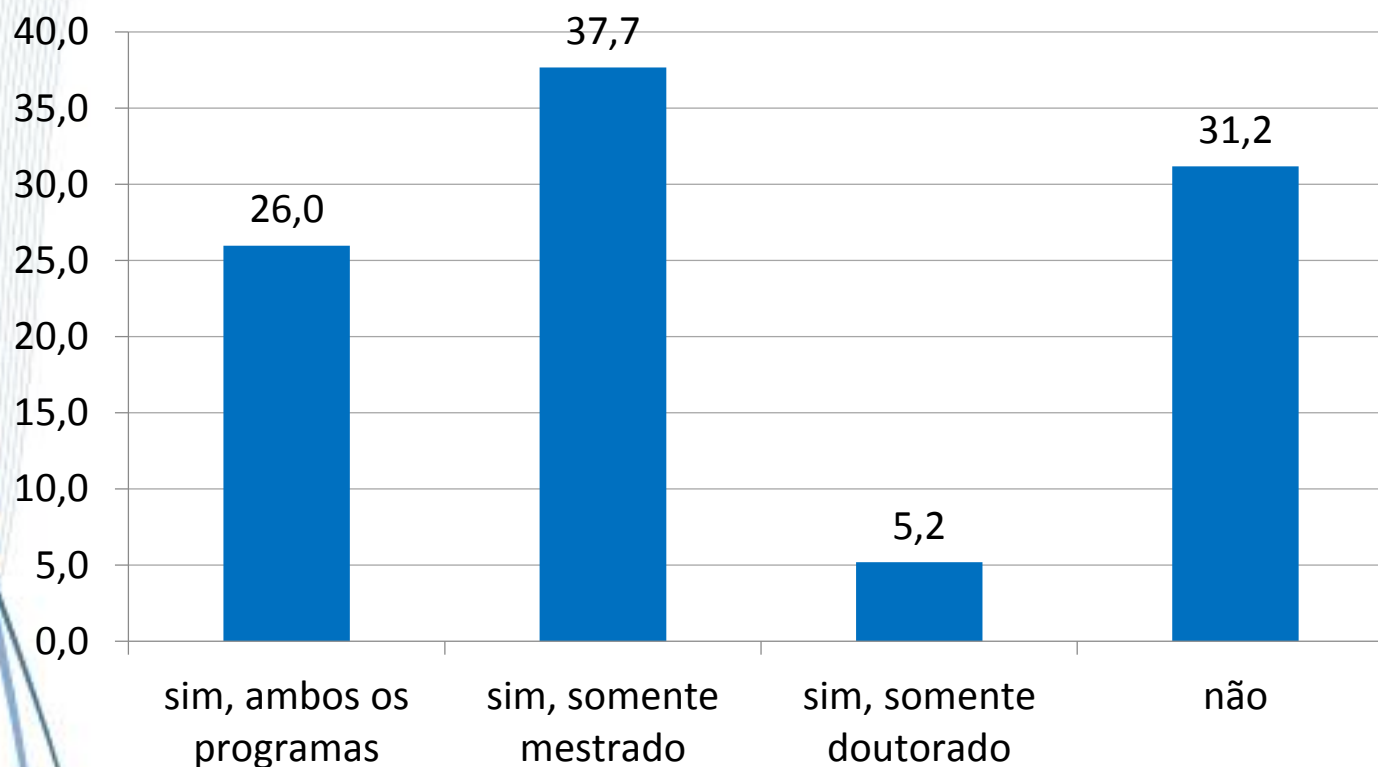
Etapas existentes no processo seletivo do mestrado:



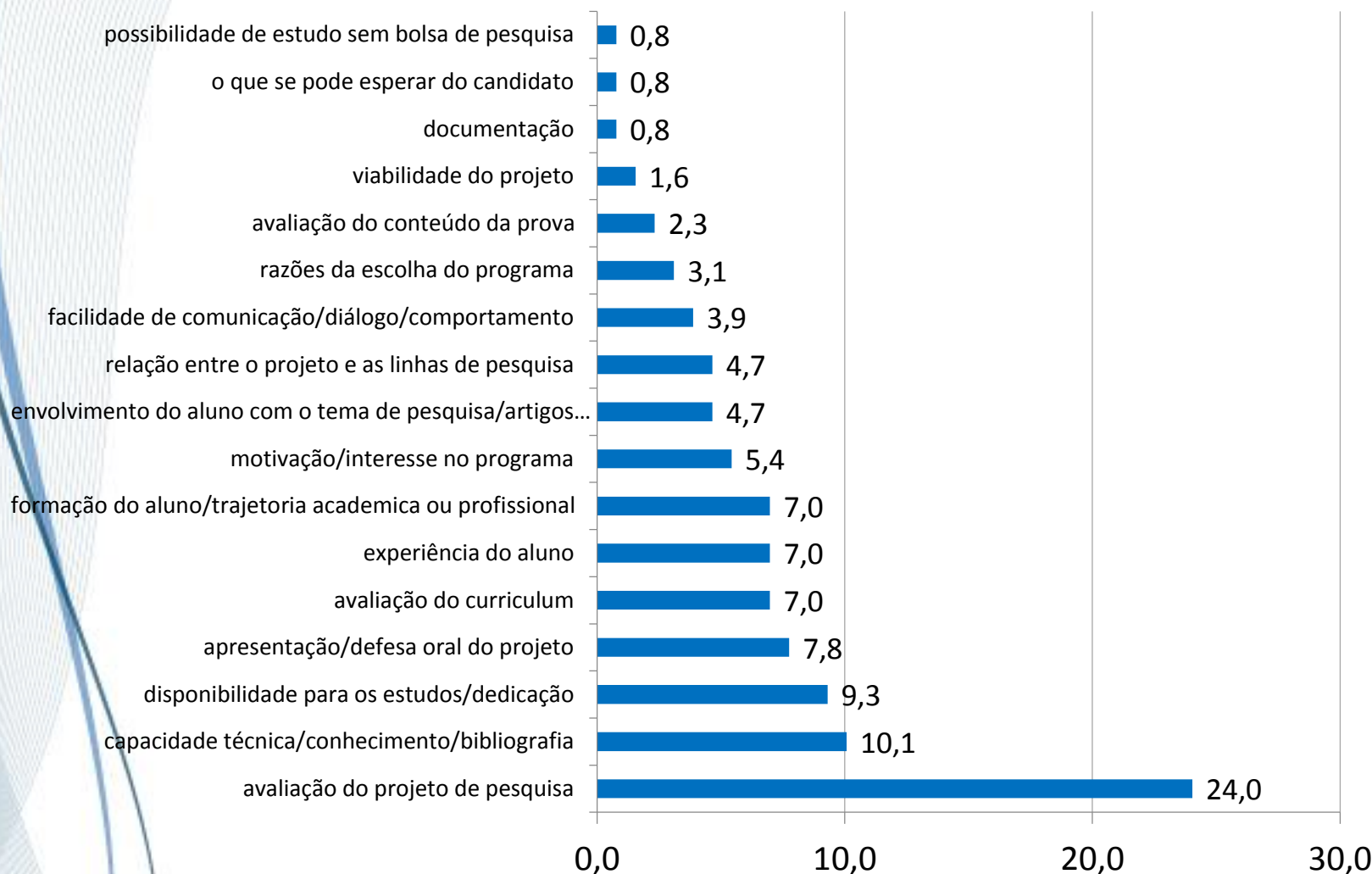
Etapas existentes no processo seletivo do doutorado:



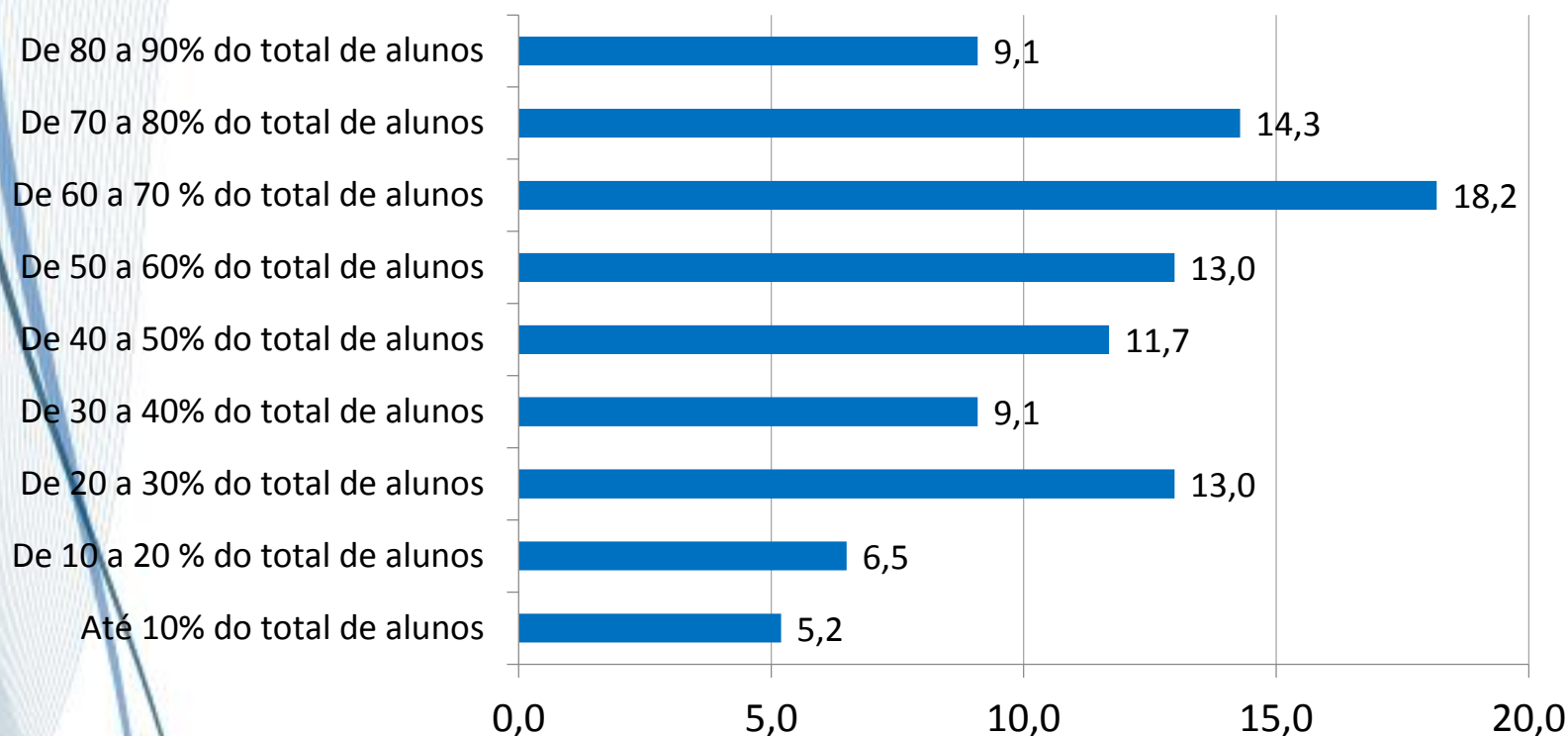
É realizada uma entrevista com os
candidatos a mestrado e doutorado?



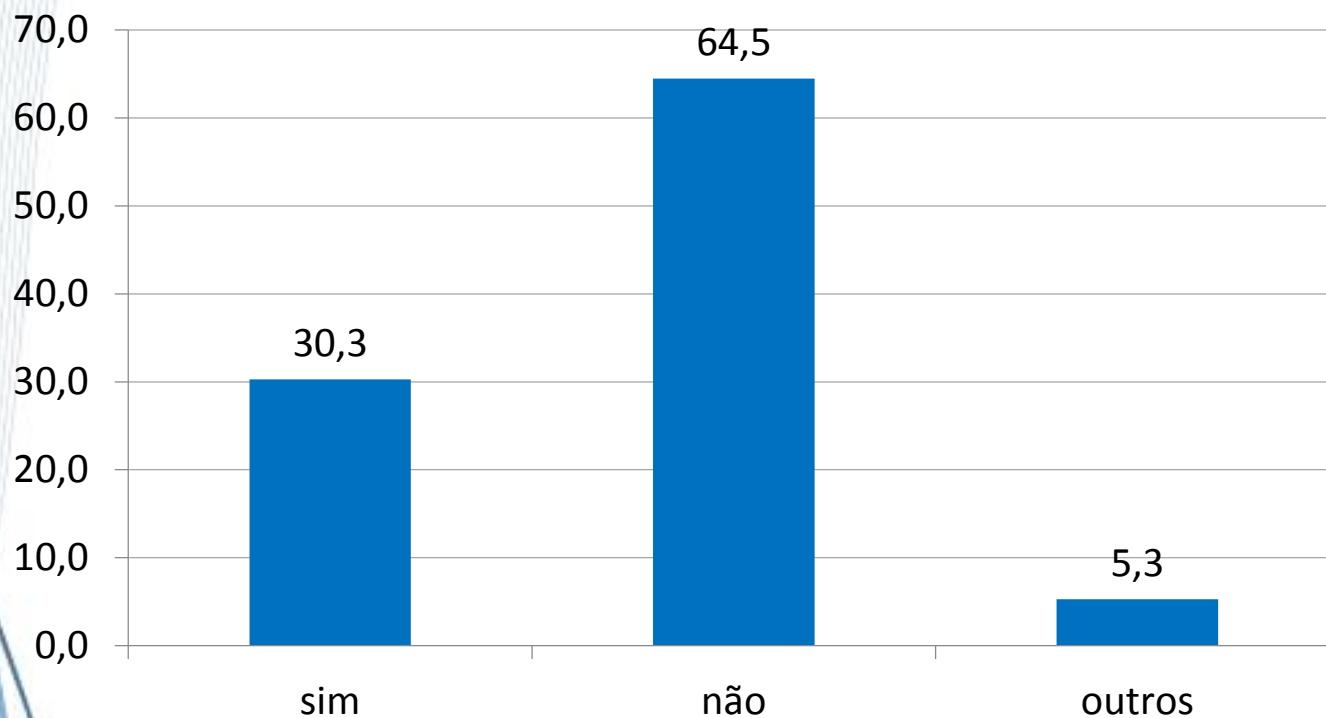
Aspectos avaliados na entrevista:



Proporção aproximada de mulheres matriculadas nos programas:



Há processo seletivo simplificado para estudante estrangeiro?



O que são ações afirmativas?

São políticas públicas induzidas que têm como objetivo corrigir desigualdades presentes na sociedade.

De acordo com a SEPPIR podem ser de três tipos:

- com o objetivo de reverter a representação negativa sobre os negros;
- para promover igualdade de oportunidades;
- para combater o preconceito e o racismo.

Em 2012, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade que as ações afirmativas são constitucionais e políticas essenciais para a redução de desigualdades e discriminações existentes no país.

O que são ações afirmativas no ensino superior no mundo?

Compreendem diversas estratégias que têm como objetivo ampliar o acesso ao ensino superior e promover a equidade, com destaque para os critérios de raça/etnicidade, gênero, origem (regiões geográficas) ou classe social/casta.

Estão presentes em 194 países do mundo. Embora as mais conhecidas sejam as políticas desenvolvidas nos EUA, o primeiro país a desenvolvê-las foi a Índia (déc. de 1950).

As principais justificativas para a adoção das políticas são:

1. Reparação: compensação do passado de discriminação / segregação;
2. Econômica: ajudar as pessoas desfavorecidas a contribuir para a eficiência econômica da sociedade;
3. Diversidade: aumentar a diversidade no campus;
4. Justiça Social: promover a integração racial, de gênero, de modo a favorecer a equidade e a justiça.

Experiências de ações afirmativas (étnico-raciais) na pós-graduação no Brasil

Universidade Estadual do Rio de Janeiro

- Lei estadual 6.914/2014

Universidade Federal da Fronteira Sul

- RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 33/2013

Universidade Federal de Goiás

- RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 07/2015

Universidade Federal de São Carlos

- Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade Federal de São Carlos – Outubro 2016

Experiências de ações afirmativas (pessoas com deficiência) no ensino superior no Brasil

Universidade Federal do Acre

- 5% do total de vagas para estudantes com deficiência

Universidade Federal do Maranhão

- Uma vaga especial em cada curso para pessoas com deficiência

Universidade Federal do Pará

- Uma vaga extra por curso para pessoas com deficiência

Universidade Federal da Paraíba

- 5% para pessoas com deficiência

Universidade Federal do Paraná

- Uma vaga em cada curso para pessoas com deficiência

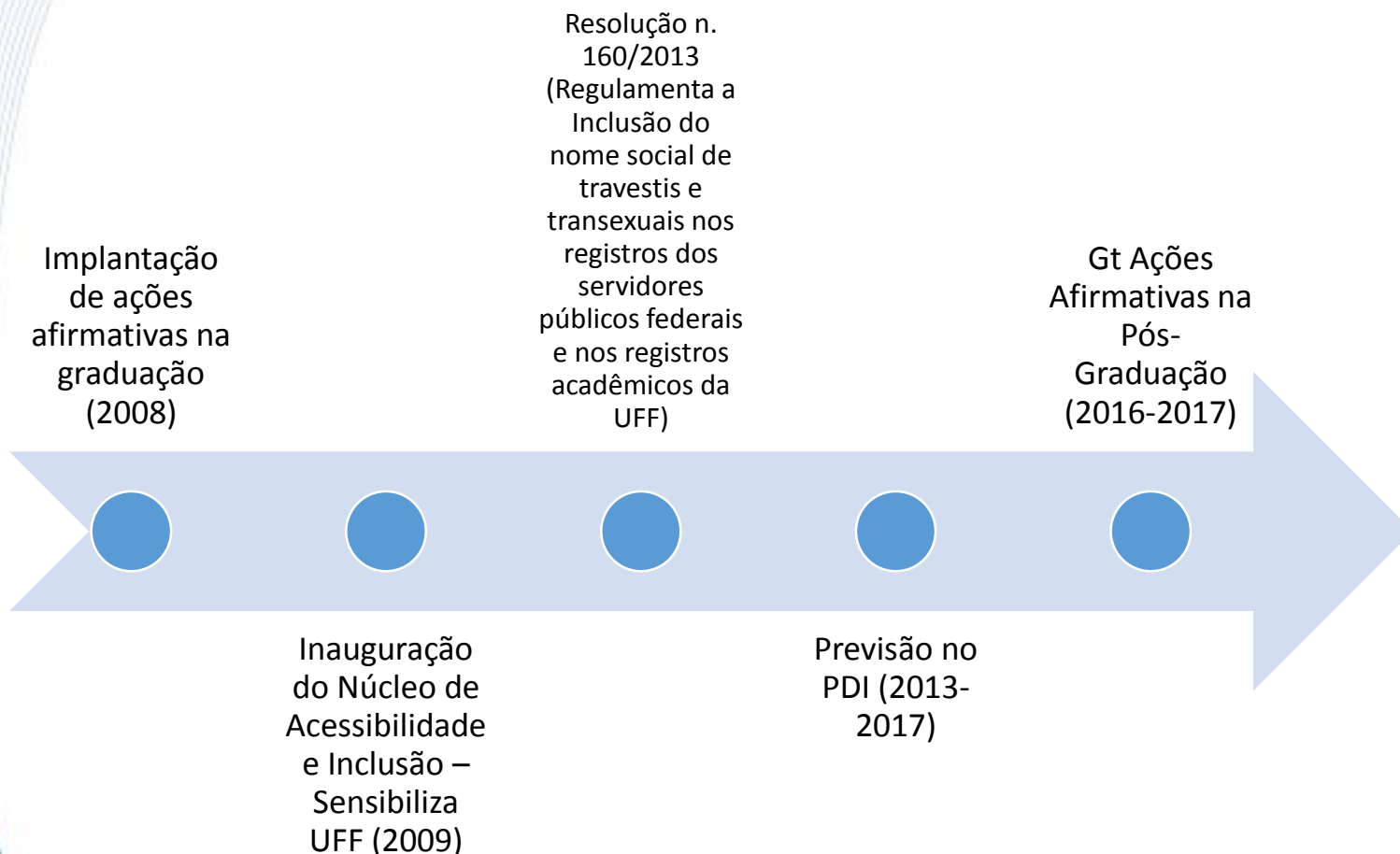
Universidade Federal de Santa Maria

- 5% das vagas para candidatos com necessidades especiais

Universidade Federal do Pampa

- 6% para candidatos com necessidades educacionais especiais

Ações afirmativas na UFF



Sugestões de ações afirmativas para a pós-graduação

- Implantar políticas de ações afirmativas, voltadas a grupos sub-representados nos programas de pós-graduação lato e stricto sensu da UFF, considerando ingresso por reserva de vagas.
 - Reservar número de vagas previstas em edital de seleção para pessoas que se autodeclaram negras indígenas ou com deficiência (mínimo de 30% ou a criação de novas vagas, conforme possibilidade de cada programa). Para o caso de não preenchimento das vagas, revertê-las para as vagas de livre-concorrência.
 - Garantir e estimular a representatividade de gênero e étnico-racial nas bancas de avaliação e seleção do programa ou em qualquer evento organizado pelo programa de pós-graduação.
- Promover estratégias e ações de apoio à permanência do estudante cotista da pós-graduação;
 - Promover ações de Incentivo para orientadores que estejam orientando estudantes de pós-graduação que se autodeclaram negros indígenas pardos ou deficientes. Para os cursos onde a verba PROAP é dividida entre os professores, pode ser feita uma distribuição adicional para professores com orientados negros, índios ou com deficiência, ou conferir pontos adicionais nos critérios de credenciamento.
 - Aplicar fator de correção (1, 25%) na nota final dos estudantes de pós-graduação que se autodeclaram negros, indígenas, ou com deficiência na lista classificatória para acesso a bolsa de pós-graduação.

Sugestões de ações afirmativas para a pós-graduação

- Promover a discussão, junto ao MEC e junto à administração da Universidade, sobre a criação de um “Auxílio Permanência” para estudantes de pós-graduação que tenham sido cotistas durante a graduação.
- Ampliar a discussão sobre captação de verba de diversas agências de fomento (públicas e/ou privadas) para financiamento de bolsas/auxílios para os alunos de pós-graduação que participem de programas de ações afirmativas.
- Criar uma comissão permanente de acompanhamento dos estudantes e dos programas de ações afirmativas criados na UFF.
- Desenvolver ações e estratégias de estímulo às ações afirmativas.
 - Aplicar um fator de correção nas avaliações dos programas que possuem políticas de ações afirmativas quando estes concorrem aos editais de fomento da PROPPi.
 - Lançar editais específicos direcionados aos programas com políticas de ações afirmativas.
 - Para editais de organização de eventos, colocar como critério de avaliação o balanceamento de gênero e étnico-racial.
 - Realizar cursos de nivelamento (ou preparatórios) para seleção do programa com prioridade de vagas para pessoas que se autodeclaram negras, indígenas ou com deficiência.

Sugestões de ações afirmativas para a pós-graduação

- Aprimorar processos de denúncia, prevenção e enfrentamento de abuso de poder, discriminações e de assédios nas relações entre os membros da comunidade universitária da UFF;
- Assegurar a presença de profissionais intérpretes e guia intérpretes de língua de sinais para os cursos de pós-graduação e em eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- Realizar seminários temáticos nos diferentes campi da UFF;
- Criar um espaço permanente (fórum, grupo de trabalho, etc.) para promover ações de promoção da equidade e afirmação da diversidade, acompanhar e monitorar a implantação das ações afirmativas na universidade;
- Aprimorar os instrumentos de identificação estudantil e funcional de modo a permitir coleta de dados, mapeamento e avaliação da inclusão da diversidade no cotidiano institucional;
- Apoiar a produção de materiais educativos sobre ações afirmativas, diversidade e equidade;
- Apoiar a elaboração de materiais didáticos acessíveis;
- Assegurar os direitos reprodutivos nos programas de pós-graduação.

Referências Bibliográficas

Feres Jr, João e Daflon, Verônica Toste. Ação afirmativa na Índia e no Brasil: um estudo sobre a retórica acadêmica. *Sociologias*, vol. 17, n. 40, set/dez 2015, p. 92-123.

Jenkins, Laura Dudley & Moses, Michele S. (eds.) *Affirmative Action Matters: Creating opportunities for students around the world*. New York: Routledge, 2014.

Grupo de Trabalho Ações Afirmativas

Coordenação: Ana Paula Mendes
Miranda

Membros:

Roberto Kant

José Rodrigues de Faria Filho

Cresus Vinicius Depaes de
Gouveia

Gabriel Vitorino Sobreira

Antônio Serbeto

Cristina Delou

Domingos Barros Nobre

Letícia de Oliveira

Maria Gabriela Scotto

Márcia Maria de Jesus Pessanha

Iolanda de Oliveira

Julio Cesar de Souza Tavares

Osvaldo Quelhas

Carina Santos

Renata Carvalho

Renata Nascimento da Silva

Lucília Maria Machado